

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	18
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	68

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.109.396
Preferenciais	0
Total	2.109.396
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	10.110.941	9.187.184
1.01	Ativo Circulante	1.337.025	1.464.639
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	892.993	676.633
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	892.993	676.633
1.01.02	Aplicações Financeiras	50.797	442.325
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	50.797	442.325
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	50.797	442.325
1.01.03	Contas a Receber	6.471	7.268
1.01.03.01	Clientes	6.471	7.268
1.01.06	Tributos a Recuperar	145.219	109.414
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	145.219	109.414
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.538	3.888
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	7.538	3.888
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	234.007	225.111
1.01.08.03	Outros	234.007	225.111
1.01.08.03.01	Outros Créditos	4.693	8.256
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	162.554	40.051
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	66.760	176.804
1.02	Ativo Não Circulante	8.773.916	7.722.545
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	304.647	302.260
1.02.01.07	Tributos Diferidos	301.110	301.110
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	301.110	301.110
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.537	1.150
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	909	1.150
1.02.01.10.04	Outros créditos	2.628	0
1.02.02	Investimentos	8.286.799	7.259.496
1.02.02.01	Participações Societárias	8.286.799	7.259.496
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.922.918	6.887.839
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	363.881	371.657
1.02.03	Imobilizado	54.021	55.090
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	54.021	55.090
1.02.04	Intangível	128.449	105.699
1.02.04.01	Intangíveis	128.449	105.699

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	10.110.941	9.187.184
2.01	Passivo Circulante	886.696	708.628
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.990	55.560
2.01.01.01	Obrigações Sociais	45.990	55.560
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.990	55.560
2.01.02	Fornecedores	14.754	23.492
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.754	23.492
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	14.754	23.492
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.237	4.625
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.237	4.625
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	6.237	4.625
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	772.874	370.096
2.01.04.02	Debêntures	772.874	370.096
2.01.04.02.01	Debêntures	772.874	370.096
2.01.05	Outras Obrigações	46.841	254.855
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.355	3.349
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.283	2.854
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	72	495
2.01.05.02	Outros	42.486	251.506
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	4.614	3.325
2.01.05.02.08	Acordo de Leniência	144	144
2.01.05.02.10	Dividendos a pagar	24.705	238.766
2.01.05.02.11	Passivo de arrendamento	13.023	9.271
2.02	Passivo Não Circulante	5.340.647	4.863.290
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.303.749	4.831.586
2.02.01.02	Debêntures	5.303.749	4.831.586
2.02.01.02.01	Debêntures	5.303.749	4.831.586
2.02.02	Outras Obrigações	30.969	25.486
2.02.02.02	Outros	30.969	25.486
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	15.393	16.193
2.02.02.02.06	Acordo de leniência	898	898
2.02.02.02.11	Passivo de arrendamento	14.678	8.395
2.02.04	Provisões	5.929	6.218
2.02.04.02	Outras Provisões	5.929	6.218
2.02.04.02.06	Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	5.929	6.218
2.03	Patrimônio Líquido	3.883.598	3.615.266
2.03.01	Capital Social Realizado	2.109.396	2.109.396
2.03.01.01	Subscrito	2.109.396	2.109.396
2.03.02	Reservas de Capital	14.333	14.333
2.03.02.07	Alienação participação dos acionistas não controladores	8.777	8.777
2.03.02.08	Plano de opção com base em ações	5.556	5.556
2.03.04	Reservas de Lucros	1.491.537	1.491.537
2.03.04.01	Reserva Legal	278.940	278.940
2.03.04.10	Orçamento de capital	1.212.597	1.212.597
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	268.332	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	131.176	253.958	105.813	208.382
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-78.535	-151.504	-67.687	-130.349
3.03	Resultado Bruto	52.641	102.454	38.126	78.033
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	322.398	597.155	342.338	673.752
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.865	-31.329	-14.797	-31.993
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.218	-6.437	-2.717	-6.237
3.04.05.01	Outros Despesas/Receitas Liquidas	670	1.339	1.041	1.279
3.04.05.02	Amortização de ágio de investimentos	-3.888	-7.776	-3.758	-7.516
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	340.481	634.921	359.852	711.982
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	375.039	699.609	380.464	751.785
3.06	Resultado Financeiro	-169.593	-340.339	-105.010	-215.948
3.06.01	Receitas Financeiras	52.806	82.995	16.353	60.802
3.06.02	Despesas Financeiras	-222.399	-423.334	-121.363	-276.750
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	205.446	359.270	275.454	535.837
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	205.446	359.270	275.454	535.837
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	205.446	359.270	275.454	535.837
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0974	0,17032	0,13058	0,25402

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	205.446	359.270	275.454	535.837
4.03	Resultado Abrangente do Período	205.446	359.270	275.454	535.837

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	56.765	100.932
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	164.187	119.988
6.01.01.01	Lucro Líquido do período	359.270	535.837
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	23.727	17.069
6.01.01.04	Perda/baixa do ativo imobilizado e intangível	1	0
6.01.01.06	Encargos financeiros e variação monetária sobre debêntures e arrendamentos	411.115	269.548
6.01.01.07	Provisão e atualização monetária para perdas cíveis e trabalhistas	140	1.521
6.01.01.09	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-141	4
6.01.01.11	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-22	-6
6.01.01.15	Atualização monetária aquisição participação	0	405
6.01.01.16	Resultado de equivalência patrimonial	-634.921	-711.982
6.01.01.17	Amortização de ágio em investimentos	7.776	7.516
6.01.01.18	Juros ativos/passivos - mútuos	-2.758	76
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-107.422	-19.056
6.01.02.01	Clientes	938	8.162
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-35.805	-7.421
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-3.650	-2.076
6.01.02.04	Depósitos judiciais	263	-476
6.01.02.05	Outros créditos	935	-3.760
6.01.02.06	Fornecedores	-8.738	4.532
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-9.570	-3.605
6.01.02.08	Partes relacionadas	-53.467	-12.272
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.612	-1.954
6.01.02.10	Pagamento de provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	-429	0
6.01.02.13	Outras contas a pagar	489	-186
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	8.105	-701.623
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-4.295	-8.090
6.02.02	Aquisição de intangível	-23.863	-24.349
6.02.03	Aplicações financeiras	391.528	-757.361
6.02.05	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	334.678	380.677
6.02.06	Investimento em controladas - aportes de capital	-624.792	-292.500
6.02.08	Partes relacionadas - mútuos	-65.151	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	151.490	364.013
6.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-304.999	-322.500
6.03.02	Pagamento de debêntures e arrendamentos	-215.377	-1.012.410
6.03.03	Juros pagos sobre debêntures e arrendamentos	-374.693	-325.096
6.03.04	Captação/custos de debêntures	1.046.680	2.031.014
6.03.06	Partes relacionadas - mútuos	-121	-12
6.03.08	Aquisição de participação - acionistas não controladores - Ecovias 101	0	-6.983
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	216.360	-236.678
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	676.633	1.443.350

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	892.993	1.206.672

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.109.396	14.333	1.491.537	0	0	3.615.266
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.109.396	14.333	1.491.537	0	0	3.615.266
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-90.938	0	-90.938
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-90.938	0	-90.938
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	359.270	0	359.270
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	359.270	0	359.270
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.109.396	14.333	1.491.537	268.332	0	3.883.598

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.109.396	14.333	1.083.760	0	0	3.207.489
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.109.396	14.333	1.083.760	0	0	3.207.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-312.000	0	0	-312.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-312.000	0	0	-312.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	535.837	0	535.837
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	535.837	0	535.837
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.109.396	14.333	771.760	535.837	0	3.431.326

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	282.333	231.978
7.01.02	Outras Receitas	282.333	231.978
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-38.253	-37.173
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-29.023	-25.752
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.230	-11.421
7.03	Valor Adicionado Bruto	244.080	194.805
7.04	Retenções	-31.503	-24.585
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.727	-17.069
7.04.02	Outras	-7.776	-7.516
7.04.02.01	Amortização de investimentos	-7.776	-7.516
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	212.577	170.220
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	719.255	774.063
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	634.921	711.982
7.06.02	Receitas Financeiras	82.995	60.802
7.06.03	Outros	1.339	1.279
7.06.03.01	Outras receitas (despesas), líquidas	1.339	1.279
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	931.832	944.283
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	931.832	944.283
7.08.01	Pessoal	118.830	106.520
7.08.01.01	Remuneração Direta	98.134	90.647
7.08.01.02	Benefícios	15.003	11.122
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.693	4.751
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.375	23.596
7.08.02.01	Federais	21.683	18.230
7.08.02.03	Municipais	6.692	5.366
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	425.357	278.330
7.08.03.01	Juros	319.401	243.808
7.08.03.02	Aluguéis	2.023	1.580
7.08.03.03	Outras	103.933	32.942
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	359.270	535.837
7.08.04.02	Dividendos	90.938	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	268.332	535.837

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	31.911.013	28.552.573
1.01	Ativo Circulante	3.985.121	4.503.740
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.273.689	2.244.959
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	2.273.689	2.244.959
1.01.02	Aplicações Financeiras	532.132	1.473.179
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	532.132	1.473.179
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	195.426	123.390
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	336.706	1.349.789
1.01.03	Contas a Receber	552.089	442.775
1.01.03.01	Clientes	552.089	442.775
1.01.06	Tributos a Recuperar	206.657	144.735
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	206.657	144.735
1.01.07	Despesas Antecipadas	36.125	14.259
1.01.07.01	Despesas antecipadas	36.125	14.259
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	384.429	183.833
1.01.08.03	Outros	384.429	183.833
1.01.08.03.01	Outros créditos	217.985	183.799
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	113	34
1.01.08.03.03	Outros créditos - Custos antecipados empréstimos	166.331	0
1.02	Ativo Não Circulante	27.925.892	24.048.833
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.301.601	2.193.338
1.02.01.07	Tributos Diferidos	355.939	350.682
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	355.939	350.682
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.945.662	1.842.656
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	82.422	81.453
1.02.01.10.04	Outros créditos	69.591	80.916
1.02.01.10.05	Aplicações financeiras - conta reserva	184.602	168.760
1.02.01.10.09	Outros créditos - conta reserva - poder concedente	1.609.047	1.511.527
1.02.03	Imobilizado	652.278	555.101
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	652.278	555.101
1.02.04	Intangível	24.972.013	21.300.394
1.02.04.01	Intangíveis	24.972.013	21.300.394

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	31.911.013	28.552.573
2.01	Passivo Circulante	5.283.671	6.626.593
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	97.496	104.792
2.01.01.01	Obrigações Sociais	97.496	104.792
2.01.01.01.01	Obrigações sociais e trabalhistas	97.496	104.792
2.01.02	Fornecedores	263.119	338.790
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	263.119	338.790
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	251.480	330.161
2.01.02.01.02	Fornecedores - Risco Sacado	98	2.412
2.01.02.01.03	Fornecedores FIDC	11.541	6.217
2.01.03	Obrigações Fiscais	249.155	218.496
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	249.155	218.496
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	152.663	129.362
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	96.492	89.134
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.906.284	5.158.707
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	166.830	154.266
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	166.830	154.266
2.01.04.02	Debêntures	3.739.454	5.004.441
2.01.04.02.01	Debêntures	3.739.454	5.004.441
2.01.05	Outras Obrigações	596.210	675.686
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	92.757	161.996
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	92.757	161.996
2.01.05.02	Outros	503.453	513.690
2.01.05.02.04	Obrigações com poder concedente	81.196	26.376
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	247.455	109.292
2.01.05.02.08	Acordo de leniência	12.811	12.176
2.01.05.02.09	Acordo de não persecução cível - ANPC	22.037	22.717
2.01.05.02.10	Dividendos a pagar	24.705	240.988
2.01.05.02.11	Passivo de arrendamento	115.249	102.141
2.01.06	Provisões	171.407	130.122
2.01.06.02	Outras Provisões	171.407	130.122
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção	117.326	129.874
2.01.06.02.05	Provisão para construção de obras futuras	54.081	248
2.02	Passivo Não Circulante	22.481.803	18.047.528
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.707.885	14.284.617
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.915.287	2.929.973
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.915.287	2.929.973
2.02.01.02	Debêntures	15.792.598	11.354.644
2.02.01.02.01	Debêntures	15.792.598	11.354.644
2.02.02	Outras Obrigações	3.282.737	3.151.284
2.02.02.02	Outros	3.282.737	3.151.284
2.02.02.02.03	Obrigações com poder concedente	2.781.479	2.661.554
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	284.086	250.883
2.02.02.02.06	Acordo de leniência	898	898
2.02.02.02.07	Acordo de não percecusão cível - ANPC	90.196	107.592

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.02.02.11	Passivo de arrendamento	126.078	130.357
2.02.03	Tributos Diferidos	161.995	133.667
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	161.995	133.667
2.02.04	Provisões	329.186	477.960
2.02.04.02	Outras Provisões	329.186	477.960
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	201.537	199.507
2.02.04.02.05	Provisão para construção de obras futuras	37.817	65.446
2.02.04.02.06	Provisão para perdas ambientais, cíveis, trabalhistas e tributárias	89.832	213.007
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.145.539	3.878.452
2.03.01	Capital Social Realizado	2.109.396	2.109.396
2.03.01.01	Subscrito	2.109.396	2.109.396
2.03.02	Reservas de Capital	14.333	14.333
2.03.02.07	Alienação participação dos acionistas não controladores	8.777	8.777
2.03.02.08	Plano de opção com base em ações	5.556	5.556
2.03.04	Reservas de Lucros	1.491.537	1.491.537
2.03.04.01	Reserva Legal	278.940	278.940
2.03.04.10	Orçamento de capital	1.212.597	1.212.597
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	268.332	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	261.941	263.186

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.610.129	4.928.280	2.314.916	4.353.032
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.561.497	-2.908.421	-1.395.461	-2.531.473
3.03	Resultado Bruto	1.048.632	2.019.859	919.455	1.821.559
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-59.707	-115.107	-51.698	-110.086
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-62.272	-118.509	-52.755	-111.392
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	2.565	3.402	1.057	1.306
3.04.05.01	Outros Despesas/Receitas Liquidas	2.565	3.402	1.057	1.306
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	988.925	1.904.752	867.757	1.711.473
3.06	Resultado Financeiro	-605.889	-1.215.384	-388.697	-773.779
3.06.01	Receitas Financeiras	119.015	245.772	87.852	209.744
3.06.02	Despesas Financeiras	-724.904	-1.461.156	-476.549	-983.523
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	383.036	689.368	479.060	937.694
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-182.282	-344.765	-199.151	-391.212
3.08.01	Corrente	-161.108	-321.694	-187.571	-358.434
3.08.02	Diferido	-21.174	-23.071	-11.580	-32.778
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	200.754	344.603	279.909	546.482
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	200.754	344.603	279.909	546.482
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	205.446	359.270	275.454	535.837
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.692	-14.667	4.455	10.645
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0974	0,17032	0,13058	0,25402

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	200.754	344.603	279.909	546.482
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	200.754	344.603	279.909	546.482
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	205.446	359.270	275.454	535.837
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.692	-14.667	4.455	10.645

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.866.997	1.702.523
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.834.348	2.459.964
6.01.01.01	Lucro Líquido do período	344.603	546.482
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	621.491	431.450
6.01.01.04	Perda/baixa do ativo imobilizado e intangível	32.757	18.121
6.01.01.05	Capitalização de juros	-171.060	-195.522
6.01.01.06	Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamen	1.484.190	1.034.514
6.01.01.07	Provisão e atualização monetária para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	23.472	37.327
6.01.01.08	Provisão e atualização monetária para manutenção e construção de obras	71.082	77.249
6.01.01.09	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	-4.569	2.604
6.01.01.10	Obrigações e variação monetária com poder concedente	135.843	117.617
6.01.01.11	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-1.853	-1.438
6.01.01.12	Tributos diferidos	23.071	32.778
6.01.01.13	Provisão para imposto de renda e contribuição social	321.694	358.434
6.01.01.14	Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	-18.150	-11.231
6.01.01.15	Atualização monetária aquisição de participação	0	405
6.01.01.17	Atualização monetária e provisão outras contas a pagar	2.725	2.419
6.01.01.19	Provisão e atual. monetária: acordo leniência/ex-executivos colaboradores/não persecução cível-ANPC	7.889	8.755
6.01.01.20	Provisão direito reequilíbrio Ecovias Sul	-38.837	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-967.351	-757.441
6.01.02.01	Clientes	-104.745	-42.827
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-61.922	-25.728
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-21.866	-18.482
6.01.02.04	Depósitos judiciais	884	-4.635
6.01.02.05	Outros créditos	-185.476	-31.225
6.01.02.06	Fornecedores, FIDC e risco sacado	-75.671	-95.461
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-7.296	-1.057
6.01.02.08	Partes relacionadas	-69.318	-26.729
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	7.358	-9.952
6.01.02.10	Pagamento de provisão para perdas ambientais, cíveis, trabalhistas e tributárias	-15.633	-27.616
6.01.02.11	Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	-94.358	-85.922
6.01.02.12	Pagamento de Obrigações com Poder Concedente	-53.212	-55.929
6.01.02.13	Outras contas a pagar	37.627	30.541
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-298.393	-338.247
6.01.02.15	Pagamento acordo de leniência / ex-executivos colaboradores/ acordo de não persecusão cível - ANPC	-25.330	-24.172
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.167.431	-2.966.445
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-97.424	-89.034
6.02.02	Aquisição de intangível	-4.013.362	-1.452.272
6.02.03	Aplicações financeiras	1.013.083	-1.414.858

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.02.04	Aplicações financeiras - conta reserva	-69.728	-10.281
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.329.164	175.300
6.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-304.999	-322.501
6.03.02	Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	-2.230.817	-2.535.804
6.03.03	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	-1.056.901	-1.045.562
6.03.04	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	4.919.803	4.139.705
6.03.05	Pagamento de obrigações com poder concedente	-9.122	-53.555
6.03.08	Aquisição de participação - acionistas não controladores - Ecovias 101	0	-6.983
6.03.09	Aporte de capital acionistas não controladores	11.200	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	28.730	-1.088.622
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.244.959	3.342.789
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.273.689	2.254.167

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.109.396	14.333	1.491.537	0	0	3.615.266	263.186	3.878.452
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.109.396	14.333	1.491.537	0	0	3.615.266	263.186	3.878.452
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-90.938	0	-90.938	11.200	-79.738
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	11.200	11.200
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-90.938	0	-90.938	0	-90.938
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	359.270	0	359.270	-14.667	344.603
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	359.270	0	359.270	-14.667	344.603
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	2.222	2.222
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	0	0	2.222	2.222
5.07	Saldos Finais	2.109.396	14.333	1.491.537	268.332	0	3.883.598	261.941	4.145.539

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.109.396	14.333	1.083.760	0	0	3.207.489	248.274	3.455.763
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.109.396	14.333	1.083.760	0	0	3.207.489	248.274	3.455.763
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-312.000	0	0	-312.000	0	-312.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-312.000	0	0	-312.000	0	-312.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	535.837	0	535.837	10.645	546.482
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	535.837	0	535.837	10.645	546.482
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.109.396	14.333	771.760	535.837	0	3.431.326	258.919	3.690.245

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	5.263.194	4.646.620
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.543.949	3.125.244
7.01.02	Outras Receitas	62.698	56.430
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.656.547	1.464.946
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.147.141	-1.965.227
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.092.044	-1.907.850
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-53.813	-55.385
7.02.04	Outros	-1.284	-1.992
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.116.053	2.681.393
7.04	Retenções	-621.491	-431.450
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-621.491	-431.450
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.494.562	2.249.943
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	249.174	211.050
7.06.02	Receitas Financeiras	245.772	209.744
7.06.03	Outros	3.402	1.306
7.06.03.01	Outras receitas (despesas), líquidas	3.402	1.306
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.743.736	2.460.993
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.743.736	2.460.993
7.08.01	Pessoal	250.366	241.099
7.08.01.01	Remuneração Direta	182.443	186.243
7.08.01.02	Benefícios	54.722	43.008
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.201	11.848
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	678.395	682.808
7.08.02.01	Federais	497.100	524.522
7.08.02.03	Municipais	181.295	158.286
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.470.372	990.604
7.08.03.01	Juros	846.340	614.811
7.08.03.02	Aluguéis	9.216	7.081
7.08.03.03	Outras	614.816	368.712
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	344.603	546.482
7.08.04.02	Dividendos	90.938	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	268.332	535.837
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-14.667	10.645

Comentário do Desempenho

Ecorodovias Concessões anuncia os resultados do 2T25

São Bernardo do Campo – SP, 30 de julho de 2025 – A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025 (2T25). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 30 de junho de 2024 (2T24).

*Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

Companhia

A Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. é a empresa do Grupo EcoRodovias que, além de prestar serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação e de engenharia às empresas do Grupo, é a acionista direta das concessionárias de rodovias: Ecovias Imigrantes, Ecovias Leste Paulista, Ecovias Sul, Ecovias 101, Ecovias Ponte, Ecovias Norte Minas, Ecovias Cerrado, Ecovias Rio Minas, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, e indireta da Ecovias Minas Goiás através da Argovias Participações e da Ecovias Araguaia através da Holding do Araguaia.

Nossas rodovias possuem o diferencial de estarem estrategicamente posicionadas nos principais corredores de exportação/importação e circulação de bens para o mercado interno, de produção, de consumo e de turismo do País.

Destaques operacionais e financeiros

- ✓ O volume de tráfego atingiu 193.809 mil veículos equivalentes pagantes no 2T25 (+27,2%) e 353.068 mil veículos equivalentes pagantes no 1S25 (+17,2%).
- ✓ A receita líquida atingiu R\$2.610,1 milhões no 2T25 (+12,8%) e R\$4.928,3 milhões no 1S25 (+13,2%). A receita líquida ajustada, excluindo a receita de construção, totalizou R\$1.710,9 milhões no 2T25 (+17,6%) e R\$3.271,7 milhões no 1S25 (+13,3%).
- ✓ O EBITDA ajustado² totalizou R\$1.343,6 milhões no 2T25 (+19,4%) e a margem EBITDA ajustada², 78,5% (+1,1 p.p). No 1S25, o EBITDA ajustado² totalizou R\$2.579,6 milhões (+17,0%) e a margem EBITDA ajustada², 78,8% (+2,5 p.p).

Destaques (em milhões de R\$)	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Volume de tráfego ¹	193.809	152.375	27,2%	353.068	301.265	17,2%
Tarifa Média	9,50	10,34	-8,1%	9,95	10,37	-4,0%
Receita líquida	2.610,1	2.314,9	12,8%	4.928,3	4.353,0	13,2%
EBITDA Ajustado ²	1.343,6	1.125,7	19,4%	2.579,6	2.204,2	17,0%
Margem EBITDA Ajustada ²	78,5%	77,4%	1,1 p.p.	78,8%	76,3%	2,5 p.p.
Capex	1.168,0	1.020,5	14,4%	4.376,2	1.822,7	140,1%

1) Em milhares de veículos equivalentes pagantes.
2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

Comentário do Desempenho

Análise do resultado

Volume de tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Pesados						
Ecovias Imigrantes	9.084	8.727	4,1%	17.694	16.945	4,4%
Ecovias Leste Paulista	10.071	9.330	7,9%	20.229	17.659	14,6%
Ecovias Sul	5.033	5.349	-5,9%	9.990	9.940	0,5%
Ecovias 101	11.194	10.874	2,9%	22.042	21.291	3,5%
Ecovias Ponte	1.094	1.076	1,6%	2.149	2.128	1,0%
Ecovias Norte Minas	9.348	8.236	13,5%	18.374	16.048	14,5%
Ecovias Minas Goiás	12.005	11.374	5,5%	23.013	21.393	7,6%
Ecovias Cerrado	7.561	7.297	3,6%	14.548	14.185	2,6%
Ecovias Rio Minas	12.596	12.126	3,9%	24.841	23.629	5,1%
Ecovias Araguaia	10.722	10.714	0,1%	20.524	20.284	1,2%
Subtotal Comparável¹	88.707	85.104	4,2%	173.405	163.502	6,1%
Ecovias Noroeste Paulista ²	12.365	10.111	22,3%	22.670	19.233	17,9%
Ecovias Raposo Castello ³	12.299	-	n.m.	12.504	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	113.371	95.216	19,1%	208.578	182.735	14,1%
Leves						
Ecovias Imigrantes	8.256	8.530	-3,2%	18.117	18.254	-0,8%
Ecovias Leste Paulista	16.311	16.383	-0,4%	34.214	33.192	3,1%
Ecovias Sul	1.761	1.374	28,1%	3.917	3.471	12,9%
Ecovias 101	4.746	4.344	9,3%	10.153	9.449	7,4%
Ecovias Ponte	6.104	6.074	0,5%	12.150	11.923	1,9%
Ecovias Norte Minas	1.892	1.807	4,7%	3.994	3.916	2,0%
Ecovias Minas Goiás	3.841	3.710	3,5%	7.753	7.645	1,4%
Ecovias Cerrado	2.110	2.042	3,3%	4.183	4.133	1,2%
Ecovias Rio Minas	6.322	6.241	1,3%	13.134	12.866	2,1%
Ecovias Araguaia	2.258	2.220	1,7%	4.534	4.555	-0,5%
Subtotal Comparável¹	53.600	52.724	1,7%	112.148	109.404	2,5%
Ecovias Noroeste Paulista ²	5.844	4.434	31,8%	10.925	9.126	19,7%
Ecovias Raposo Castello ³	20.994	-	n.m.	21.417	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	80.438	57.159	40,7%	144.490	118.530	21,9%
Pesados + Leves						
Ecovias Imigrantes	17.340	17.257	0,5%	35.811	35.199	1,7%
Ecovias Leste Paulista	26.382	25.713	2,6%	54.443	50.851	7,1%
Ecovias Sul	6.794	6.723	1,1%	13.907	13.411	3,7%
Ecovias 101	15.940	15.218	4,7%	32.195	30.740	4,7%
Ecovias Ponte	7.198	7.150	0,7%	14.299	14.051	1,8%
Ecovias Norte Minas	11.239	10.043	11,9%	22.368	19.964	12,0%
Ecovias Minas Goiás	15.846	15.084	5,1%	30.766	29.037	6,0%
Ecovias Cerrado	9.671	9.339	3,6%	18.731	18.318	2,3%
Ecovias Rio Minas	18.918	18.367	3,0%	37.975	36.495	4,1%
Ecovias Araguaia	12.979	12.934	0,3%	25.057	24.839	0,9%
Subtotal Comparável¹	142.308	137.828	3,3%	285.553	272.906	4,6%
Ecovias Noroeste Paulista ²	18.209	14.545	25,2%	33.595	28.359	18,5%
Ecovias Raposo Castello ³	33.293	-	n.m.	33.921	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	193.809	152.375	27,2%	353.068	301.265	17,2%

Nota: veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatística de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

Comentário do Desempenho

1) Desconsidera a cobrança de pedágio na Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.
2) Considera o início da arrecadação de pedágio em sete praças a partir de 01/05/2023 e em três praças a partir de 04/03/2025.
3) Considera o início da arrecadação de pedágio em três praças a partir de 30/03/2025.

O tráfego consolidado apresentou aumento de 27,2% no 2T25 e 17,2% no 1S25 devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista, no trecho anteriormente administrado pela TEBE, a partir de 04 de março/25 e pela Ecovias Raposo Castello, parcialmente, a partir de 30 de março/25. **O tráfego comparável apresentou crescimento de 3,3% no 2T25 e 4,6% no 1S25**, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

O tráfego consolidado mensal, no 2T25, apresentou aumento de 26,3% em abril, 30,4% em maio e 24,9% em junho e o tráfego comparável, crescimento de 2,8% em abril, 5,4% em maio e 1,6% em junho.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: o tráfego consolidado apresentou crescimento de 19,1% no 2T25 e o tráfego comparável, 4,2%. No 2T25, o crescimento do tráfego na **Ecovias Imigrantes, Ecovias Minas Goiás e Ecovias Cerrado** deve-se ao aumento das exportações de soja; **Ecovias Leste Paulista:** aumento da produção industrial e incremento da movimentação no Porto de São Sebastião; **Ecovias 101:** ciclo de celulose da região; **Ecovias Norte Minas:** indução de veículos em razão da ampliação da capacidade das rodovias por meio da entrega das duplicações e vias marginais; **Ecovias Ponte:** aumento da movimentação de veículos comerciais; **Ecovias Rio Minas:** indução de veículos em razão das obras iniciais (melhorias no pavimento e sinalização). A redução na **Ecovias Sul** deve-se à quebra de safra no Rio Grande do Sul.

Veículos Leves: o tráfego consolidado apresentou crescimento de 40,7% no 2T25 e o tráfego comparável, 1,7%. No 2T25, o crescimento do tráfego comparável deve-se, principalmente, às condições climáticas favoráveis nos finais de semana e feriados, exceto na Ecovias Imigrantes e Ecovias Leste Paulista, cujo tráfego apresentou redução em função das chuvas e temperaturas mais baixas no estado de São Paulo.

Tarifa média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Ecovias Imigrantes	23,12	22,37	3,4%	23,17	22,52	2,9%
Ecovias Leste Paulista	5,24	5,05	3,8%	5,24	5,05	3,9%
Ecovias Sul ¹	20,59	20,81	-1,1%	20,56	20,67	-0,5%
Ecovias 101	3,82	3,82	0,0%	3,81	3,82	-0,3%
Ecovias Ponte	6,20	6,21	-0,2%	6,20	6,21	-0,1%
Ecovias Norte Minas	10,20	9,60	6,2%	9,90	9,41	5,3%
Ecovias Minas Goiás	6,66	6,68	-0,2%	6,66	6,67	-0,1%
Ecovias Cerrado	5,90	5,71	3,3%	5,90	5,70	3,5%
Ecovias Rio Minas	13,85	13,48	2,7%	13,68	13,38	2,2%
Ecovias Araguaia	11,06	10,66	3,8%	11,05	10,66	3,7%
TARIFA MÉDIA COMPARÁVEL ²	10,31	10,12	1,9%	10,32	10,15	1,6%
Ecovias Noroeste Paulista	12,39	12,49	-0,8%	12,42	12,51	-0,7%
Ecovias Raposo Castello	4,47	-	n.m.	4,47	-	n.m.
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	9,50	10,34	-8,1%	9,95	10,37	-4,0%

Comentário do Desempenho

Nota: o cálculo da tarifa média consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária sem considerar as sobras de arrecadação.

¹ Desconsidera a contabilização da provisão de receita em função do atraso do reajuste das tarifas de pedágio previsto para janeiro/25 (2T25: R\$19,0 milhões, 1S25: R\$38,8 milhões).

² Desconsidera a Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

A tarifa média consolidada apresentou redução de 8,1% no 2T25 e 4,0% no 1S25 devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Raposo Castello, cujas tarifas são inferiores à média das demais concessões rodoviárias e a tarifa média comparável, aumento de 1,9%, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

Receita bruta

Receita Bruta (em milhões de R\$)	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Receita de Pedágio	1.853,8	1.575,7	17,7%	3.543,9	3.125,2	13,4%
Ecovias Imigrantes	401,0	386,0	3,9%	829,9	792,8	4,7%
Ecovias Leste Paulista	138,3	129,8	6,6%	285,4	256,6	11,2%
Ecovias Sul	158,9	139,9	13,6%	324,8	277,3	17,1%
Ecovias 101	60,9	58,1	4,8%	122,9	117,4	4,7%
Ecovias Ponte	44,7	44,4	0,8%	88,9	87,2	1,8%
Ecovias Norte Minas	114,7	96,4	19,0%	221,6	187,8	18,0%
Ecovias Minas Goiás	102,1	100,7	1,4%	198,2	193,6	2,4%
Ecovias Cerrado	57,1	53,3	7,2%	110,6	104,5	5,8%
Ecovias Rio Minas	257,9	247,6	4,1%	515,4	488,5	5,5%
Ecovias Araguaia	143,6	137,9	4,2%	277,2	264,8	4,7%
Ecovias Noroeste Paulista	225,7	181,7	24,2%	417,5	354,8	17,7%
Ecovias Raposo Castello	148,9	-	n.m.	151,6	-	n.m.
Receita Acessória e Serviços	31,2	27,4	13,7%	62,7	56,4	11,1%
Receita de Construção	899,3	859,9	4,6%	1.656,5	1.464,9	13,1%
RECEITA BRUTA	2.784,3	2.463,0	13,0%	5.263,2	4.646,6	13,3%
RECEITA BRUTA AJUSTADA¹	1.885,1	1.603,1	17,6%	3.606,6	3.181,7	13,4%

¹ Exclui Receita de Construção.

Receita de Pedágio: R\$1.853,8 milhões no 2T25 (+17,7%) e R\$3.543,9 milhões no 1S25 (+13,4%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. Adicionalmente, no 2T25, a Companhia realizou a provisão de receita referente ao reajuste das tarifas de pedágio da Ecovias Sul, não aplicado pelo poder concedente em janeiro/25, no valor de R\$19,0 milhões (R\$38,8 milhões no 1S25).

No 2T25, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) totalizou **81,0%** do total da receita de pedágio (71,9% no 2T24), **por autoatendimento e meios digitais** (cartões de débito/crédito e carteiras digitais), **10,8%** (10,2% no 2T24), dinheiro, 8,0% (11,8% no 2T24) e por vale-pedágio/outros, 0,2% (6,1% no 2T24). **No 1S25**, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico totalizou 80,0% (71,1% no 1S24), por autoatendimento e meios digitais, 11,1% (10,1% no 1S24), dinheiro, 8,8% (13,1% no 1S24) e por vale-pedágio/outros, 0,1% (5,7% no 1S24).

Receita Acessória e Serviços: Aumento de R\$3,8 milhões no 2T25 (+13,7%) e R\$6,3 milhões no 1S25 (+11,1%), devido ao incremento de contratos de fibra ótica.

Receita de Construção: aumento devido ao incremento do volume de obras.

Comentário do Desempenho

Custos e despesas operacionais

Custos e despesas operacionais (em milhões de R\$)	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Pessoal	135,6	115,3	17,6%	250,4	241,1	3,8%
Conservação e manutenção	70,3	66,0	6,4%	131,8	140,4	-6,1%
Serviços de terceiros	84,9	72,8	16,7%	160,1	144,4	10,9%
Seguros, poder concedente e locações	40,6	34,2	18,5%	79,2	74,3	6,6%
Outros	38,5	42,1	-8,5%	74,1	85,0	-12,9%
Custos caixa	369,8	330,4	11,9%	695,6	685,2	1,5%
Custos caixa ajustado¹	318,2	302,3	5,2%	615,7	624,8	-1,5%
Depreciação e amortização	322,5	222,6	44,9%	621,5	431,5	44,0%
Provisão para manutenção	32,2	35,4	-8,9%	53,3	61,2	-12,9%
Custo de construção de obras	899,3	859,9	4,6%	1.656,5	1.464,9	13,1%
TOTAL	1.623,8	1.448,2	12,1%	3.026,9	2.642,9	14,5%

1) Exclui custos e despesas da Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello, CECM Concessões e RDC Concessões.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.623,8 milhões no 2T25 (+12,1%) e R\$3.026,9 milhões no 1S25 (+14,5%). Os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram R\$369,8 milhões no 2T25 (+11,9%) e R\$695,6 milhões no 1S25 (+1,5%).

Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, totalizaram R\$318,2 milhões no 2T25 (+5,2%) e R\$615,7 milhões (-1,5%). No 2T25, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em Pessoal, em função do acordo coletivo de trabalho, Serviços de Terceiros, devido à prestação de serviços de suporte operacional e atendimento aos usuários, em razão do crescimento do tráfego de veículos e aos serviços *intercompany* prestados pela ECS.

EBITDA

O EBITDA ajustado³, excluindo a provisão para manutenção, totalizou R\$1.343,6 milhões no 2T25 (+19,4%) e R\$2.579,6 milhões no 1S25 (+17,0%), com margem EBITDA ajustada³ de 78,5% no 2T25 (+1,1 p.p) e 78,8% no 1S25 (+2,5 p.p).

EBITDA (em milhões de R\$)	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Lucro líquido do período	200,8	279,9	-28,3%	344,6	546,5	-36,9%
Depreciação e amortização	322,5	222,6	44,9%	621,5	431,5	44,0%
Resultado Financeiro	605,9	388,7	55,9%	1.215,4	773,8	57,1%
Imposto de renda e contribuição social	182,3	199,2	-8,5%	344,8	391,2	-11,9%
EBITDA¹	1.311,4	1.090,3	20,3%	2.526,2	2.142,9	17,9%
Provisão para manutenção ²	32,2	35,4	-8,9%	53,3	61,2	-12,9%
EBITDA Ajustado³	1.343,6	1.125,7	19,4%	2.579,6	2.204,2	17,0%
Margem EBITDA Ajustada³	78,5%	77,4%	1,1 p.p.	78,8%	76,3%	2,5 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com a Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022.

² A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

³ Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

Comentário do Desempenho

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido no 2T25 foi negativo em R\$605,9 milhões (+55,9%) e R\$1.215,4 milhões no 1S25 (+57,1%), o aumento deve-se, principalmente, aos juros e à variação monetária sobre debêntures, impactados pelo aumento do endividamento e aumento do IPCA e CDI.

Resultado Financeiro (em milhares de R\$)	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Juros sobre debêntures	(471,9)	(341,0)	38,4%	(891,8)	(709,1)	25,8%
Variação monetária sobre debêntures	(140,2)	(74,2)	88,9%	(367,2)	(189,4)	93,9%
Juros sobre financiamentos	(56,1)	(45,7)	22,6%	(111,5)	(91,7)	21,6%
Juros sobre arrendamentos	(8,0)	(4,8)	67,3%	(14,4)	(11,0)	31,4%
Variação monetária sobre direito de outorga	(7,6)	(6,6)	15,6%	(16,7)	(14,0)	19,5%
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(3,2)	(3,2)	-1,3%	(7,3)	(8,2)	-11,9%
Receitas de aplicações financeiras	113,0	85,4	32,3%	234,1	204,4	14,5%
Ajuste a valor presente	(35,1)	(12,5)	181,7%	(63,5)	(26,9)	135,7%
Juros capitalizados	71,5	77,6	-7,8%	171,1	195,5	-12,5%
Outros efeitos financeiros	(68,5)	(63,8)	7,4%	(148,1)	(123,4)	20,0%
TOTAL	(605,9)	(388,7)	55,9%	(1.215,4)	(773,8)	57,1%

Endividamento

A Ecorodovias Concessões e Serviços encerrou junho de 2025 com saldo distribuído entre caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras conta reserva de curto e longo prazo no montante de R\$2.990,4 milhões. O endividamento bruto (composto por empréstimos e financiamentos e debêntures) atingiu R\$22.614,2 milhões. A dívida líquida encerrou o período em R\$19.623,7 milhões e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, de 3,9x. Para mais informações sobre o endividamento, vide Notas Explicativas nº 15 e 16 das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia.

Endividamento (em milhões de R\$)	30/06/2025	31/12/2024	Var.
Curto Prazo	3.906,3	5.158,7	-24,3%
Debêntures	3.739,5	5.004,4	-25,3%
Empréstimos e financiamentos	166,8	154,3	8,1%
Longo Prazo	18.707,9	14.284,6	31,0%
Debêntures	15.792,6	11.354,6	39,1%
Empréstimos e financiamentos	2.915,3	2.930,0	-0,5%
Dívida Bruta	22.614,2	19.443,3	16,3%
Caixa e equivalentes de caixa / Aplic. financeiras / Aplic. conta reserva	2.990,4	3.886,9	-23,1%
Dívida Líquida¹	19.623,7	15.556,4	26,1%

Comentário do Desempenho

Capex

No 2T25, o capex realizado totalizou R\$1.168,0 milhões e no 1S25, R\$4,376,2 milhões. Os investimentos realizados no trimestre foram direcionados para as obras de pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistemas de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e infraestrutura.

CAPEX (em milhões de R\$)	2T25			1S25		
	Intangível / Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível / Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
Ecovias Imigrantes	88,2	2,9	91,1	145,6	4,5	150,1
Ecovias Leste Paulista	59,5	3,9	63,4	97,4	5,6	103,0
Ecovias Sul	11,2	16,7	28,0	24,9	24,8	49,7
Ecovias 101	51,7	15,1	66,8	111,4	22,9	134,2
Ecovias Ponte	20,3	0,6	20,9	28,6	1,1	29,7
Ecovias Norte Minas	138,8	5,9	144,6	251,1	8,8	259,8
Ecovias Minas Goiás	41,5	13,3	54,8	85,7	18,7	104,4
Ecovias Cerrado	74,2	7,4	81,6	157,8	8,0	165,8
Ecovias Rio Minas	372,9	-	372,9	564,9	-	564,9
Holding do Araguaia	7,4	-	7,4	17,4	-	17,4
Ecovias Araguaia	56,8	-	56,8	99,2	-	99,2
Ecovias Noroeste Paulista	163,4	-	163,4	355,7	-	355,7
Ecovias Raposo Castello	15,8	-	15,8	2.335,7	-	2.335,7
Ecorodovias Concessões e Serviços	14,0	-	14,0	28,2	-	28,2
Eliminações	(13,5)	-	(13,5)	(21,6)	-	(21,6)
TOTAL CONSOLIDADO	1.102,2	65,8	1.168,0	4.281,8	94,4	4.376,2

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (“Companhia” ou “ECS”) tem por objetivo participar em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista, além de prestar serviços: administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia, compras corporativas, agenciamento de espaços para publicidade, dentre outros. O portfólio atual da ECS inclui doze concessões rodoviárias distribuídas em oito estados, localizadas nos principais corredores comerciais das regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste. A sede da Companhia fica localizada na Rodovia dos Imigrantes (SP-160), km 28,5, Bairro Jardim Represa, no município de São Bernardo do Campo – SP. As ações da Companhia, de titularidade da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., não são negociadas em Bolsa de Valores. A controladora final do Grupo EcoRodovias, do qual a Companhia faz parte, é a Aurelia S.r.l., localizada na cidade de Tortona – Itália. As ações da Companhia não são negociadas em Bolsa de Valores, entretanto, a Companhia possui registro na categoria “B”, na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As controladas diretas e indiretas da Companhia estão sumarizadas nas Notas 2.1 e 11.

1.1 Principais eventos ocorridos no trimestre findo em 30 de junho de 2025

Emissões e pagamentos de dívidas

As principais emissões de dívida no trimestre findo em 30 de junho de 2025, estão identificadas abaixo, sendo todas debêntures. Para mais informações ver Nota 16.

Companhia	Emissão	Série	Data emissão	Vencimento final	Taxa contratada	Valor Nominal
Ecovias Sul	7 ^a	Única	28/04/2025	28/02/2026	CDI + 0,80% a.a.	70.000

Os principais pagamentos de dívidas no trimestre findo em 30 de junho de 2025, estão identificados abaixo. Para mais informações ver Notas 15 e 16.

Companhia	Instituição	Valor pago (principal, variação e juros)
Ecovias 101	BNDES	16.804
Ecovias Ponte	BNDES	9.195
Ecovias Minas Goiás	BDMG	3.117
Ecovias Minas Goiás	BNDES	11.192
Ecovias Minas Goiás	CEF	18.515
Ecovias Norte Minas	BNDES	17.937
Ecovias do Araguaia	BASA	3.945
Ecovias do Araguaia	BNDES	11.847
		<u>92.552</u>

Companhia	Debênture (Emissão)	Valor pago (principal, variação e juros)
Ecovias Sul	5 ^a , 6 ^a	164.644
Ecovias Minas Goiás	1 ^a	12.279
Ecovias Noroeste Paulista	1 ^a , 2 ^a	153.056
ECS	7 ^a , 8 ^a , 12 ^a , 13 ^a , 14 ^a	512.912
Holding Araguaia	1 ^a	97.297
		<u>940.188</u>

Notas Explicativas

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

As ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (doravante denominadas de “demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024”), publicadas no dia 19 de março de 2025 no jornal Diário de Notícias e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.gov.br/cvm, www.b3.com.br e www.ecorodovias.com/ri.

2.1. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas abaixo:

Controladas	Participação em 30/06/2025	Objetivos principais
<u>Diretas</u>		
CECM Concessão S.A. ("CECM")	100%	Exploração, direta ou indireta, de negócios envolvendo concessão de obras e serviços públicos no setor rodoviário e participação como sócia, acionista ou quotista de outras sociedades ou empresas.
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul ("Ecovias Sul")	100%	Concessão Rodoviária
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. ("Ecovias Imigrantes")	100%	Concessão Rodoviária
RDC Concessões S.A. ("RDC")	100%	Exploração, direta ou indireta, de negócios envolvendo concessão de obras e serviços públicos no setor rodoviário e participação como sócia, acionista ou quotista de outras sociedades ou empresas.
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas ("Ecovias Leste Paulista")	100%	Concessão Rodoviária
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. ("Ecovias 101")	100%	Concessão Rodoviária
Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte ("Ecovias Ponte")	100%	Concessão Rodoviária
EcoRioMinas Concessionária de Rodovias S.A. ("Ecovias Rio Minas")	100%	Concessão Rodoviária
Eco135 Concessionária de Rodovias S.A. ("Ecovias Norte Minas")	100%	Concessão Rodoviária
Concessionária Ecovias do Cerrado S.A. ("Ecovias Cerrado")	100%	Concessão Rodoviária
Concessionária de Rodovias Noroeste Paulista S.A. ("Ecovias Noroeste Paulista")	100%	Concessão Rodoviária
Holding do Araguaia S.A. ("Holding do Araguaia")	65%	Participação em outras sociedades nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia-quotista.
Argovias Administração e Participações S.A. ("Argovias")	100%	Participação em outras sociedades nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia-quotista
EIL 05 S.A. ("EIL 05")	100%	Participação em outras sociedades na qualidade de sócia e acionista.
Ecorodovias Desenvolvimento de Negócios Ltda. ("EDN")	100%	Empreendimentos imobiliários, participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista.
Concessionária Ecovias Raposo Castelo S.A. ("Ecovias Raposo Castelo")	100%	Concessão Rodoviária
<u>Indiretas</u>		
Eco050 Concessionária de Rodovias S.A. ("Ecovias Minas Goiás")	100%	Concessão Rodoviária
Concessionária Ecovias do Araguaia S.A. ("Ecovias Araguaia")	100%	Concessão Rodoviária

Notas Explicativas

2.2. Aprovação das Informações Trimestrais

Em 30 de julho de 2025, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a emissão destas Informações Trimestrais.

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

A Administração da Companhia, avaliou as normas, alterações e interpretações existentes com a adoção inicial em 1º de janeiro de 2025, e concluiu que não tem impacto relevante sobre as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia.

4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativa de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. No período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2025, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o exercício social corrente, em relação àquelas detalhadas nas demonstrações financeiras anuais.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	23	16	29.980	27.715
Equivalentes de caixa:				
Fundos de investimento (a)	166.193	676.353	1.101.596	2.063.942
Operações compromissadas (b)	-	-	112.796	18.879
Certificado de depósito bancário CDB (c)	726.589	-	1.004.181	97.505
Aplicações automáticas (d)	188	264	25.136	36.918
	892.993	676.633	2.273.689	2.244.959

(a) Em 30 de junho de 2025 a carteira do Fundo de Investimento era composta por 23,43% aplicações em Certificado de Depósito Bancário e 76,57% aplicações em Cotas de Fundo. Em 31 de dezembro de 2024 a carteira do Fundo de Investimento era composta por 39,5% aplicações em Certificado de Depósito Bancário e 60,5% aplicações em Cotas de Fundo.

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remuneradas à taxa de 101,9% em 30 de junho de 2025 (100,7% em 31 de dezembro de 2024) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

(b) Os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas são remunerados à taxa de 90% do CDI em 30 de junho de 2025 (91,4% em 31 de dezembro de 2024), sem o risco de mudança significativa de valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e está aplicada a curtíssimo prazo sendo utilizada antes de 30 dias e não sofre a incidência de IOF.

(c) Os recursos vinculados às aplicações financeiras em certificado de depósito bancário (CDB) são remunerados à taxa média ponderada de 102,2% do CDI em 30 de junho de 2025 (100,9% em 31 de dezembro de 2024), sem o risco de perda significativa de valor. A referida aplicação possui liquidez imediata.

Notas Explicativas

- (d) Além das modalidades mencionadas acima, a Companhia também possui aplicações automáticas, nas quais os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência, podendo variar de 2% a 100% do CDI. A Companhia e suas controladas mantêm apenas saldo mínimo nessa modalidade, e diariamente o volume excedente é alocado em aplicações mais rentáveis.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Cotas Fundo - BTG CDB I e CDB Plus (a)	47.629	434.047	315.707	1.324.527
Cotas fundo - FIDC_ECO (b)	3.168	8.278	20.999	25.262
	<u>50.797</u>	<u>442.325</u>	<u>336.706</u>	<u>1.349.789</u>

- (a) Em 30 de junho de 2025, os recursos referem-se às aplicações financeiras em Cotas de Fundo com gestão do Banco BTG Pactual S.A. (Fundo BTG CDB I e CDB PLUS). Este fundo aplica os recursos em papéis de renda fixa e em outras instituições financeiras e possui a mesma estratégia da política de investimentos do Grupo EcoRodovias. Os recursos são remunerados à taxa média ponderada de 101,9% do CDI (100,7% em 31 de dezembro de 2024), vinculado ao fundo de investimento. A referida aplicação possui liquidez diária.

- (b) Em 30 de junho de 2025, os recursos referem-se às aplicações financeiras em Cotas de Fundo de Direitos Creditórios do Grupo EcoRodovias com gestão e administração do Banco BTG Pactual S.A. (Fundo FIDC_ECO), remunerado à taxa média ponderada de 101,9% do CDI (100,7% em 31 de dezembro de 2024), vinculado ao fundo de investimento.

No Fundo de Direitos Creditórios (FIDC_ECO), os recursos são utilizados para adiantar valores aos nossos fornecedores através da antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Fundo FIDC_ECO em troca do recebimento antecipado do título. O Fundo FIDC_ECO, por sua vez, passa a ser o credor da operação e o Grupo efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor na conta do Fundo FIDC_ECO. Essa operação não altera prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Por não ter objetivo de financiar aquisições de serviços e mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada nas Informações Trimestrais, no passivo circulante, com a nomenclatura “Fornecedores – FIDC” logo abaixo da rubrica “Fornecedores”. Em 30 de junho de 2025, o valor antecipado em favor dos fornecedores era de R\$11.541.

A redução nos saldos de aplicações financeiras, deve-se principalmente à liquidação de debêntures e investimentos no desenvolvimento de ativos.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – CONTA RESERVA – CONSOLIDADO

As aplicações financeiras – conta reserva, são investimentos temporários, representados por títulos de alta liquidez.

	30/06/2025	31/12/2024
Fundos de investimento	319.694	236.437
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	60.334	55.666
Conta corrente – Reserva	-	47
	<u>380.028</u>	<u>292.150</u>
Circulante	195.426	123.390
Não circulante	184.602	168.760

O aumento nos saldos de aplicações financeiras – Conta Reserva é devido ao aumento no saldo de Debêntures conforme descrito na Nota 16.

Notas Explicativas

8. CLIENTES

A composição está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Pedágio eletrônico	-	-	496.740	407.321
Receitas acessórias	1.497	214	13.089	16.391
Outras contas a receber	-	84	36.160	21.135
Venda de terrenos e fibra óptica	5.045	7.182	5.045	7.182
Desconto de Usuário Frequente (DUF) a receber	-	-	5.740	-
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(71)	(212)	(4.685)	(9.254)
	<u>6.471</u>	<u>7.268</u>	<u>552.089</u>	<u>442.775</u>

O “aging list” das contas a receber está assim representado:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
A vencer	6.473	7.266	549.339	442.591
Vencidos:				
Até 30 dias	-	1	2.823	556
De 31 a 90 dias	-	2	154	254
De 90 a 120 dias	-	1	40	974
Acima de 120 dias	69	210	4.418	7.654
	<u>6.542</u>	<u>7.480</u>	<u>556.774</u>	<u>452.029</u>

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Saldo no início do período	(212)	(231)	(9.254)	(5.059)
Valores recuperados	143	15	1.569	878
Valores baixados	-	-	3.355	-
Constituição de PECLD	(2)	(19)	(355)	(3.482)
Saldo no fim do período	<u>(71)</u>	<u>(235)</u>	<u>(4.685)</u>	<u>(7.663)</u>

Notas Explicativas

9. OUTROS CRÉDITOS – PODER CONCEDENTE – CONSOLIDADO

	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ecovias Araguaia	1.582.158	1.474.470
Ecovias Rio Minas	22.547	33.981
Ecovias Noroeste Paulista	4.342	3.076
	<u>1.609.047</u>	<u>1.511.527</u>

Em 30 de junho de 2025, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A natureza dos depósitos judiciais é:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<u>Natureza</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Cível	-	-	13.129	12.292
Tributário	-	-	5.698	5.588
Trabalhista	909	1.150	6.911	8.488
Desapropriações	-	-	29.453	28.705
Órgão regulador	-	-	27.231	26.380
	<u>909</u>	<u>1.150</u>	<u>82.422</u>	<u>81.453</u>

Em 30 de junho de 2025, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

11. INVESTIMENTOS

11.1. Controladora

	31/12/2024	Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	Aporte de capital	Conversão Dividendos – Orçamento Capital	Amortização - direito de concessão	Equivalência patrimonial	30/06/2025
CECM	1.869	-	-	-	-	33	1.902
Ecovias Sul	72.598	(46.894)	-	-	-	73.322	99.026
Ecovias Imigrantes	405.720	(238.861)	-	-	-	263.299	430.158
RDC	471	-	2.000	-	-	(846)	1.625
Ecovias Leste Paulista	474.575	(41.148)	-	-	-	45.028	478.455
Ecovias 101	1.241.078	-	168.000	-	-	(28.333)	1.380.745
Ecovias Ponte	175.289	(1.982)	22.550	-	-	7.740	203.597
Ecovias Rio Minas	1.132.282	(35.339)	-	91.642	-	184.411	1.372.996
Ecovias Norte Minas	613.359	-	66.217	-	-	(9.580)	669.996
Holding do Araguaia	488.772	-	20.801	4.125	-	(27.239)	486.459
EIL 05	17.415	-	2.000	-	-	144	19.559
Argovias	1.149.059	-	-	14.492	-	13.697	1.177.248
Ecovias Cerrado	826.981	-	-	-	-	(931)	826.050
Ecovias Noroeste Paulista	334.240	(15.905)	207.500	45.236	-	113.996	685.067
Ecovias Raposo Castello	-	-	135.724	-	-	17.527	153.251
Ecovias Imigrantes - Ágio	24.439	-	-	-	(1.028)	-	23.411
Argovias – Ágio	347.218	-	-	-	(6.748)	-	340.470
EDN	33.374	-	-	-	-	1.096	34.470
Lucros não realizados	(79.243)	-	-	-	-	(18.443)	(97.686)
	7.259.496	(380.129)	624.792	155.495	(7.776)	634.921	8.286.799

Notas Explicativas

- 11.2. Os saldos dos ágios de direito de concessão na controladora classificados como “outros investimentos societários” (reclassificados para o intangível no consolidado) são os seguintes:

	<u>31/12/2024</u>	<u>Amortização</u>	<u>30/06/2025</u>
Direito de concessão – Ecovias Imigrantes	24.439	(1.028)	23.411
Direito de concessão – Argovias	347.218	(6.748)	340.470
	<u>371.657</u>	<u>(7.776)</u>	<u>363.881</u>

- 11.3. Dividendos e juros sobre capital próprio a receber

	<u>31/12/2024</u>	<u>Propostos</u>	<u>Recebidos</u>	<u>Conversão Dividendos – Orçamento Capital</u>	<u>30/06/2025</u>
Ecovias Sul	141	46.894	(40.163)	-	6.872
Ecovias Imigrantes	1.947	238.861	(238.614)	-	2.194
Ecovias Leste Paulista	1.675	41.148	(38.927)	-	3.896
Ecovias Ponte	8.554	1.982	(297)	-	10.239
Ecovias Rio Minas	91.642	35.339	(5.301)	(91.642)	30.038
Holding do Araguaia	4.125	-	-	(4.125)	-
Argovias	14.492	-	-	(14.492)	-
Ecovias Noroeste Paulista	54.228	15.905	(11.376)	(45.236)	-
	<u>176.804</u>	<u>380.129</u>	<u>(334.678)</u>	<u>(155.495)</u>	<u>66.760</u>

Notas Explicativas

11.4. A Companhia apresenta a seguir os principais saldos de suas controladas em 30 de junho de 2025:

	Ativo total	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro/(prejuízo) líquido do período
<u>Controladas diretas</u>					
CECM	10.013	8.111	1.902	-	33
Ecovias Sul	389.166	290.140	99.026	323.062	73.322
Ecovias Imigrantes	4.016.160	3.586.003	430.157	914.940	263.299
RDC	18.742	17.117	1.625	-	(846)
Ecovias Leste Paulista	1.879.753	1.401.299	478.454	360.782	45.028
Ecovias 101	2.002.727	621.982	1.380.745	215.978	(28.333)
Ecovias Ponte	780.764	577.167	203.597	114.603	7.740
Ecovias Rio Minas	3.119.663	1.746.667	1.372.996	938.327	184.411
Ecovias Norte Minas	3.483.811	2.813.815	669.996	414.369	(9.580)
Ecovias Cerrado	1.731.253	905.203	826.050	242.296	(931)
Ecovias Noroeste Paulista	3.130.652	2.445.585	685.067	718.597	113.995
Ecovias Raposo Castello	2.466.556	2.313.305	153.251	138.589	17.528
Holding Araguaia	2.357.796	1.609.398	748.398	-	(41.906)
Argovias	1.177.249	1	1.177.248	-	13.697
EIL 05	19.723	164	19.559	-	144
EDN	35.096	626	34.470	1.122	1.096
<u>Controladas indiretas</u>					
Ecovias Minas Goiás	2.390.046	1.213.094	1.176.952	261.983	13.702
Ecovias Araguaia	5.320.801	3.344.607	1.976.194	312.021	48.015

Notas Explicativas

12. IMOBILIZADO - CONSOLIDADO

	Hardwares	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Terrenos	Edificações	Veículos	Instalações	Benfeitorias	Outros	Total
Taxa anual de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	-	10,0	25,0	10,0	4,0	-	-
Taxa média ponderada de depreciação - %	12,8	8,0	6,9	-	4,0	14,7	8,1	1,3	0,53	-
CUSTO										
Saldos em 31/12/2024	945.012	136.560	38.006	7.928	9.225	25.889	39.024	9.856	1.459	1.212.959
Adições (a)	84.362	7.481	1.290	-	-	2.713	1.476	-	102	97.424
Baixas	(165)	-	(3)	-	-	(1)	-	-	-	(169)
Transferências	67.839	10.618	-	-	10	-	-	-	(10)	78.457
Saldos em 30/06/2025	1.097.048	154.659	39.293	7.928	9.235	28.601	40.500	9.856	1.551	1.388.671
DEPRECIÇÃO										
Saldos em 31/12/2024	(531.455)	(61.007)	(19.561)	-	(4.785)	(16.445)	(15.741)	(7.476)	(1.388)	(657.858)
Adições	(67.245)	(6.036)	(1.340)	-	(185)	(2.006)	(1.615)	(63)	(4)	(78.494)
Baixas	163	-	3	-	-	-	-	-	-	166
Transferências	1	(208)	-	-	-	-	-	-	-	(207)
Saldos em 30/06/2025	(598.536)	(67.251)	(20.898)	-	(4.970)	(18.451)	(17.356)	(7.539)	(1.392)	(736.393)
RESIDUAL										
Em 30/06/2025	498.512	87.408	18.395	7.928	4.265	10.150	23.144	2.317	159	652.278
Em 31/12/2024	413.557	75.553	18.445	7.928	4.440	9.444	23.283	2.380	71	555.101

(a) A principal adição na rubrica "Hardwares" no ano de 2025 refere-se a: projeto de implantação de fibra ótica.

Em 30 de junho de 2025, alguns bens (do ativo imobilizado), classificados na rubrica "veículos" (caminhões e reboques), estavam vinculados como garantia de empréstimos e financiamentos. Para as debêntures, não existem garantias dessa natureza.

Notas Explicativas

13. INTANGÍVEL - CONSOLIDADO

	Contratos de concessão (a)	Intangível em andamento (c)	Softwares de terceiros	Outros	Direito de uso – CPC 06 (R2)	Total
Taxa anual de amortização - %	-	-	20,0	-	-	-
Taxa média ponderada de amortização - %	(b)	-	12,2		(d)	-
CUSTO						
Saldos em 31/12/2024	24.029.169	2.910.351	266.508	14	486.945	27.692.987
Adições	3.036.237	1.198.761	27.223	-	66.139	4.328.360
Baixas	(1.291.974)	(33.471)	(1)	(14)	(22.385)	(1.347.845)
Transferências	881.685	(960.275)	7.121	-	-	(71.469)
Saldos em 30/06/2025	26.655.117	3.115.366	300.851	-	530.699	30.602.033
AMORTIZAÇÃO						
Saldos em 31/12/2024	(5.963.568)	-	(158.898)	(14)	(270.113)	(6.392.593)
Adições	(468.418)	-	(17.444)	-	(57.135)	(542.997)
Baixas	1.291.145	-	-	14	21.192	1.312.351
Transferências	(6.780)	-	(1)	-	-	(6.781)
Saldos em 30/06/2025	(5.147.621)	-	(176.343)	-	(306.056)	(5.630.020)
RESIDUAL						
Em 30/06/2025	21.507.496	3.115.366	124.508	-	224.643	24.972.013
Em 31/12/2024	18.065.601	2.910.351	107.610	-	216.832	21.300.394

(a) Os itens referentes ao Contrato de Concessão compreendem basicamente a Infraestrutura Rodoviária e Direito de Outorga. Em 30 de junho de 2025, as principais adições nesta rubrica referem-se a: pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, consultorias, sinalização e outros, e implantação de infraestrutura e Ônus de Concessão da Ecovias Raposo Castello (R\$2.268.212).

(b) As taxas médias de amortização em 30 de junho de 2025 foram de 3,74% a.a. (3,10% a.a. em 30 de junho de 2024).

(c) As principais adições na rubrica "Intangível em Andamento" no período findo em 30 de junho de 2025 referem-se as duplicações e melhorias, desapropriações, restauração e reabilitação de pavimentos, levantamento de parâmetros, implantação de drenos de pavimentos, recuperação de obras de artes especiais, restauração de passivos e condicionantes ambientais, recuperação e contenção de encostas, implantação de passarelas, reabilitação do pavimento, trabalhos iniciais nas rodovias, obras civis nas praças de pedágios e capitalização de encargos, e custos iniciais da Ecovias Raposo Castello.

(d) Amortização realizada conforme prazo de contrato de arrendamentos. As adições referem-se a novos contratos de locações de equipamentos, veículos, imóveis e *software*.

Notas Explicativas

No período findo em 30 de junho de 2025, foram capitalizados R\$171.060 referentes a encargos financeiros (R\$195.522 em 30 de junho de 2024) de financiamentos vinculados a intangível em andamento.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

14.1. Tributos diferidos – Consolidado

	Balanco patrimonial			Resultado	
	31/12/2024	Adições	Baixas	30/06/2025	30/06/2025
Realização do ágio na incorporação - Ecovias Sul /Argovias	14.498	-	(181)	14.317	(181)
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	19.333	3.665	(1.170)	21.828	2.495
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	342.405	21.661	(310)	363.756	21.351
Provisão para manutenção	83.026	16.462	(19.231)	80.257	(2.769)
AVP ônus concessão	21.249	19.208	(19.130)	21.327	78
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD	1.632	200	(1.632)	200	(1.432)
Efeitos Lei nº12.973/14 - extinção RTT	(25.117)	-	1.658	(23.459)	1.658
Juros capitalizados	(212.299)	(48.087)	4.213	(256.173)	(43.874)
Direito reequilíbrio	(21.602)	11.640	(14.205)	(24.167)	(2.565)
Lucro diferido (b)	(7.327)	1.839	224	(5.264)	2.063
Outros	1.217	138	(33)	1.322	105
IR e CS diferido - ativo/(passivo)	217.015	26.726	(49.797)	193.944	
Receita (despesa) de IR e CS diferido					(23.071)

(a) O saldo refere-se ao prejuízo fiscal da Companhia e das controladas indiretas/diretas: Ecovias Cerrado, Ecovias Norte Minas e EDN. No período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia não efetuou o registro de novos tributos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa, devido a mudanças na expectativa de recuperabilidade. Porém, mesmo não havendo o registro contábil, fiscalmente o direito ao crédito permanece e não tem data de expiração, conforme determina a legislação brasileira. Em havendo novamente expectativa de recuperabilidade futura, a Companhia procederá com o registro contábil.

(b) Lucro diferido - Ecovias Araguaia, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Rio Minas e Ecovias Raposo Castello.

A Companhia possui em 30 de junho de 2025 R\$355.939 no ativo não circulante e R\$161.995 no passivo não circulante (R\$350.682 no ativo não circulante e R\$133.667 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2024) e registrou débito de R\$23.071 de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos no resultado do período.

Notas Explicativas

14.2. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	359.270	535.837	689.368	937.694
Alíquota fiscal vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(122.152)	(182.185)	(234.385)	(318.816)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Lucros não realizados	-	-	(6.271)	(3.863)
Equivalência patrimonial	187.877	230.648	(937)	-
Despesas indedutíveis	(55)	(60)	(206)	(334)
Gratificação a diretores	(358)	(662)	-	(1.582)
Amortização de ágio	(493)	(1.666)	(493)	(1.666)
Provisão multas	-	-	9.219	(3.050)
Créditos tributários não constituídos (a)	(65.565)	(45.353)	(118.149)	(76.806)
AVP Ônus Concessão	-	-	-	-
Incentivos fiscais (PAT)	(28)	(15)	1.691	1.465
Acordo de leniência/Não persecução cível	-	-	(215)	(176)
Provisão para redução ao valor recuperável	-	-	-	-
Capitalização Juros s/ Investimentos	-	-	5.006	(14.104)
Outros	774	(707)	(25)	(488)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-	(344.765)	(391.212)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(321.694)	(358.434)
Impostos diferidos	-	-	(23.071)	(32.778)
Taxa efetiva	n.m.	n.m.	50,0%	41,7%

(a) São compostos pela Companhia e suas controladas CECM, RDC e Ecovias 101 em função de não haver expectativa de rentabilidade futura.

14.3. Provisão para imposto de renda e contribuição social - Consolidado

	30/06/2025	30/06/2024
Saldo no início do período provisão IR/CS	129.362	157.743
Despesa IR/CS DRE	321.694	358.434
Total de IR/CS pagos	(298.393)	(338.247)
Saldo no fim do período provisão IR/CS	152.663	177.930

Notas Explicativas

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS – CONSOLIDADO

Modalidade	30/06/2025	31/12/2024
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	2.358.589	2.351.808
FINISA/FDCO - Caixa Econômica Federal	407.071	415.209
BDMG – Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais	104.122	105.072
CCB - FNO	201.407	201.924
Outros	10.928	10.226
	<u>3.082.117</u>	<u>3.084.239</u>
Circulante	166.830	154.266
Não circulante	2.915.287	2.929.973

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	30/06/2025	31/12/2024
2026	87.349	159.923
2027	173.686	171.259
2028	186.741	184.119
2029	169.917	167.409
2030	163.039	160.548
Posteriores a 2030	2.134.555	2.086.715
	<u>2.915.287</u>	<u>2.929.973</u>

A movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos é conforme segue:

	Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024
Saldo no início do período	3.084.239	2.462.598
Adições (custo)	(2.507)	51.554
Encargos financeiros (Nota 27)	175.019	118.645
Pagamento principal	(65.915)	(55.543)
Pagamento de juros	(108.719)	(89.339)
Saldo no fim do período	<u>3.082.117</u>	<u>2.487.915</u>

Os contratos requerem a manutenção de certos índices financeiros (“covenants”). Os referidos índices são medidos semestralmente ou anualmente conforme cada contrato, com base na Demonstrações Financeiras de cada período ou exercício. As controladas da Companhia estão adimplentes com os índices financeiros (“covenants”) dos referidos contratos, exceto pelo “ICSD – índice de cobertura do serviço da dívida”, da controlada Ecovias 101, em virtude do registro da provisão para redução da provisão para redução ao valor recuperável. O não cumprimento do referido índice não gera vencimento antecipado da dívida, apenas limita a distribuição de juros sobre capital próprio e dividendos acima do mínimo obrigatório por lei de 25%.

Notas Explicativas

Abaixo a Companhia demonstra os índices que devem ser medidos semestralmente:

<u>Índices financeiros Ecovias 101</u>	<u>Exigido</u>	<u>Medido</u>
(i) ICSD -Índice de cobertura do serviço da dívida	≥ 1,30	(0,37)
(ii) Patrimônio líquido/ativo total	≥ 20%	68,90%
<u>Índices financeiros Ecovias Minas Goiás</u>	<u>Exigido</u>	<u>Medido</u>
(i) Beneficiária: ICSD – Índice de Cobertura do Serviço da Dívida	≥ 1,20	1,54
(ii) Beneficiária: Patrimônio Líquido / Ativo Total	≥ 20%	49,24%

Os *covenants* não financeiros preveem cláusulas de vencimento antecipado em razão de eventos não estritamente financeiros tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência ou recuperação judicial pela Emissora ou terceiros não elidido no prazo legal; (ii) questões relacionadas ao inadimplemento de obrigações não pecuniárias não curadas em prazo pré-definido; (iii) redução de capital ou transformação do tipo societário sem prévia autorização dos credores; (iv) fusão, cisão, incorporação ou incorporação de ações, salvo em casos de reorganização societária dentro do grupo econômico da Companhia; (v) transferência das obrigações do instrumento financeiro sem autorização prévia do credor; (vi) alienação de ativos em montante superior ao pré-estabelecido nos respectivos instrumentos de dívida; (vii) destinação dos recursos de forma diversa da estabelecida nos respectivos instrumentos de dívida.

As controladas da Companhia estão adimplentes com todas as cláusulas restritivas descritas acima.

16. DEBÊNTURES

A movimentação das debêntures no período está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Saldo no início do período	5.201.682	4.705.662	16.359.085	14.515.794
Adições (a)	1.046.680	2.031.014	4.922.310	4.088.151
Encargos financeiros (Nota 27)	409.416	268.739	1.295.137	925.400
Pagamento principal	(208.161)	(1.008.675)	(2.110.332)	(2.446.077)
Pagamento de juros	(372.994)	(324.287)	(934.148)	(965.754)
Saldo no fim do período	<u>6.076.623</u>	<u>5.672.453</u>	<u>19.532.052</u>	<u>16.117.514</u>
Circulante	772.874	896.563	3.739.454	2.590.994
Não Circulante	5.303.749	4.775.890	15.792.598	13.526.520

(a) As adições no período findo em 30 de junho de 2025, referem-se a:

Companhia

Em 21 de março de 2025, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a 15ª emissão de debêntures, simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para colocação privada.

A emissão é composta por 1.050.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1, perfazendo um montante total de R\$1.050.000, remuneradas a CDI + 1,25% a.a.. O prazo de vencimento das debêntures será de 3.228 dias contados da data de emissão. Os recursos líquidos obtidos pela companhia com a emissão foram destinados a

Notas Explicativas

reforço de caixa. A entrada dos recursos ocorreu em 31 de março de 2025, e a totalidade das debêntures foi adquirida pela controlada Ecovias Imigrantes.

Ecovias Rio Minas

Em 27 de janeiro de 2025, o Conselho de Administração da controlada direta Ecovias Rio Minas, aprovou a 4ª emissão de Debêntures, simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em 5 (cinco) séries para distribuição pública sob o rito de registro automático, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

A emissão será composta por 7.320.612 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1, perfazendo um montante total de R\$7.320.612, remuneradas a: (i) 1ª série IPC-A + 8,3939%; (ii) 2ª, 3ª e 4ª séries IPC-A + 7,65% a.a.; e (iii) 5ª série IPC-A + 10,13%. O prazo de vencimento das debêntures será de 272 meses contados da data de emissão. Os recursos totais captados por meio da Oferta serão destinados: (i) ao reembolso de despesas efetuadas nos 24 (vinte e quatro) meses anteriores à data de encerramento da Oferta; e (ii) a novos investimentos relacionados à exploração do Projeto, relativos aos trabalhos iniciais, à recuperação, à manutenção, à ampliação de capacidade e às melhorias do Projeto, conforme previsto no Contrato de Concessão celebrado entre a controlada e a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT. A entrada dos recursos da 1ª série, no valor de R\$1.350.000, ocorreu em 20 de fevereiro de 2025. As demais séries serão desembolsadas de acordo com o ciclo de investimentos da Concessionária e estarão sujeitas ao cumprimento das respectivas condições precedentes previstas na escritura da emissão, com data de integralização limite em 31 de dezembro de 2031.

A emissão conta com uma série de “debêntures de transição verde”, no valor de R\$540.000, com base no compromisso da Ecovias Rio Minas em destinar os recursos em investimentos relacionados a critérios de sustentabilidade.

Concessionária Ecovias Raposo Castello

Em 13 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da controlada direta Concessionária Ecovias Raposo-Castelo S.A., aprovou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em série única, no valor total de R\$2.200.000, objeto de oferta pública de distribuição, sob o rito de registro automático, nos termos do ativo 26, inciso X, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários “CVM” nº 160, de 13 de julho de 2022, da Lei nº 6.385, de 7 de setembro de 1976, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

A emissão é composta por 2.200.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1, perfazendo um montante total de R\$2.200.000, remuneradas a IPC-A + 8,1773% a.a. O prazo de vencimento das debêntures será de 1.489 dias contados da data de emissão. Os recursos totais captados por meio da Oferta foram destinados integralmente ao pagamento da Outorga fixa, condição precedente para assinatura do Contrato de Concessão celebrado entre a Concessionária e a Agência Reguladora de Serviços Públicos de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP. A entrada dos recursos, ocorreu em 06 de março de 2025.

Ecovias Imigrantes

Em 14 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da controlada direta Ecovias Imigrantes, aprovou a 7ª emissão de debêntures, simples, não conversível em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública sob o rito de registro automático, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

A emissão é composta por 1.400.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1, perfazendo um montante total de R\$1.400.000, remuneradas a CDI + 1,25% a.a.. O prazo de vencimento das debêntures será de 7 anos contados da data de emissão. Os recursos líquidos obtidos pela controlada com a emissão foram destinados ao refinanciamento de dívidas existentes e reforço de caixa da controlada. A entrada dos recursos ocorreu em 26 de fevereiro de 2025.

Notas Explicativas

Ecovias Sul

Em 29 de abril de 2025, o Conselho de Administração da controlada Ecovias Sul, aprovou a 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, no valor total de R\$70.000, objeto de oferta pública de distribuição de debêntures, sob o rito de registro automático, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada, (“Lei do Mercado de Capitais”), do artigo 26, inciso X, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 160”) e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

O prazo de vencimento final das debêntures será de 10 meses a contar da data de emissão e serão remuneradas pelo CDI + 0,80%. Os recursos líquidos obtidos pela controlada com a emissão foram destinados ao refinanciamento de dívidas existentes e reforço de caixa da controlada. A entrada dos recursos ocorreu em 12 de maio de 2025.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	Controladora					
	30/06/2025			31/12/2024		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2026	-	(5.715)	(5.715)	695.064	(12.409)	682.655
2027	1.160.000	(11.073)	1.148.927	1.160.000	(11.074)	1.148.926
2028	310.000	(10.031)	299.969	310.000	(10.031)	299.969
2029	200.000	(9.319)	190.681	200.000	(9.319)	190.681
2030	200.000	(8.888)	191.112	200.000	(8.888)	191.112
Posteriores a 2030	3.495.576	(16.801)	3.478.775	2.335.044	(16.801)	2.318.243
	5.365.576	(61.827)	5.303.749	4.900.108	(68.522)	4.831.586

	Consolidado					
	30/06/2025			31/12/2024		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2026	131.711	(25.379)	106.332	934.400	(37.709)	896.691
2027	2.162.849	(48.572)	2.114.277	2.132.788	(34.332)	2.098.456
2028	740.686	(42.598)	698.088	680.381	(28.298)	652.083
2029	2.826.127	(31.637)	2.794.490	577.168	(25.575)	551.593
2030	1.086.554	(26.438)	1.060.116	612.186	(23.359)	588.827
Posteriores a 2030	9.119.042	(99.747)	9.019.295	6.637.655	(70.671)	6.566.984
	16.066.969	(274.371)	15.792.598	11.574.578	(219.944)	11.354.634

Os contratos requerem a manutenção de certos índices financeiros (“*covenants*”), podendo ser medidos trimestral ou anualmente. A Companhia e suas controladas estão adimplentes com referidos índices. Abaixo a Companhia demonstra os índices que devem ser medidos trimestralmente:

Empresa	Emissão	Descrição da cláusula	Índice requerido	Atingido
Companhia	8ª	Dívida líquida (*)/Ebitda ajustado	≤4,75	3,65

(*) A definição de dívida líquida para cálculo dos *covenants*, é definida em cada contrato de dívida.

Notas Explicativas

Os contratos de debêntures da Companhia e das controladas Ecovias Ponte, Ecovias Norte Minas, Holding do Araguaia, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Rio Minas, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Cerrado, possuem cláusulas restritivas de “*cross default*” que estabelecem a antecipação das dívidas na ocorrência do não cumprimento de obrigações contratuais da Companhia, das próprias controladas e de outras controladas relevantes da Companhia. Em 30 de junho de 2025, inexistiu evento de vencimento antecipado de dívida relacionado a cláusulas restritivas da Companhia e das referidas controladas.

Os covenants não financeiros preveem cláusulas de vencimento antecipado em razão de eventos não estritamente financeiros tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência ou recuperação judicial pela Emissora ou terceiros não elidido no prazo legal; (ii) questões relacionadas ao inadimplemento de obrigações não pecuniárias não curadas em prazo pré-definido; (iii) redução de capital ou transformação do tipo societário sem prévia autorização dos credores; (iv) fusão, cisão, incorporação ou incorporação de ações, salvo em casos de reorganização societária dentro do grupo econômico da Companhia; (v) transferência das obrigações do instrumento financeiro sem autorização prévia do credor; (vi) alienação de ativos em montante superior ao pré-estabelecido nos respectivos instrumentos de dívida; (vii) destinação dos recursos de forma diversa da estabelecida nos respectivos instrumentos de dívida.

17. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivo de arrendamento:	27.701	17.666	241.327	232.498
Circulante	13.023	9.271	115.249	102.141
Não circulante	14.678	8.395	126.078	130.357

A movimentação das informações está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Saldo inicial do período	17.666	13.874	232.498	182.813
Adições (Nota 13.d)	17.251	1.310	66.139	41.042
Baixas	-	-	(2.740)	-
Encargos financeiros (Nota 27)	1.699	809	14.034	9.531
Pagamento principal	(7.216)	(3.735)	(54.570)	(34.184)
Pagamento de juros	(1.699)	(809)	(14.034)	(9.531)
Saldo no final do período	27.701	11.449	241.327	189.671

Notas Explicativas

18. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho de 2025, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

a) Controladora

Objeto	Companhia	Natureza	Data início	Contrato		Montantes envolvidos						Outras informações		
				Data final	Total	A realizar	Saldo Ativo	Saldo Passivo	Vencimento	Receita	Custo Despesa	Intangível	Garantias	Posição contratual
a)	Igli do Brasil	Outras partes relacionadas	01/01/2025	31/03/2026	60	30	5	-	Em até 45 dias	30	-	-	N/A	Credor
a)	Ecovias Cerrado	Controlada	12/12/2024	31/03/2026	36.426	18.531	2.960	-	Em até 45 dias	17.895	-	-	N/A	Credor
a)	Ecovias Raposo Castello	Controlada	-	-	-	-	1.031	-	Em até 45 dias	7.929	-	-	N/A	Credor
a)	Ecovias Noroeste Paulista	Controlada	08/01/2025	31/03/2026	37.937	19.283	3.090	-	Em até 45 dias	18.655	-	-	N/A	Credor
a)	Ecovias 101	Controlada	01/01/2025	31/03/2026	9.782	5.316	784	-	Em até 45 dias	4.466	-	-	N/A	Credor
a)	Ecovias Norte Minas	Controlada	27/01/2025	31/03/2026	44.354	22.492	3.713	-	Em até 45 dias	21.862	-	-	N/A	Credor
a)	Ecovias Minas Goiás	Controlada	12/12/2024	31/03/2026	44.547	22.585	3.598	-	Em até 45 dias	21.962	-	-	N/A	Credor
a)	Termares - Terminais Marítimos Especializados Ltda	Outras partes relacionadas	01/01/2025	31/03/2026	105	53	8	-	Em até 45 dias	53	-	-	N/A	Credor
a)	Holding do Araguaia	Controlada	01/01/2025	31/03/2026	49	24	4	-	Em até 45 dias	25	-	-	N/A	Credor
a)	Ecovias Sul	Controlada	01/01/2025	31/03/2026	40.444	20.567	3.257	-	Em até 45 dias	19.877	-	-	N/A	Credor
a)	Ecovias Imigrantes	Controlada	01/01/2025	31/03/2026	166.189	83.390	12.814	-	Em até 45 dias	82.799	-	-	N/A	Credor
a)	Ecovias Rio Minas	Controlada	08/01/2025	31/03/2026	65.627	33.224	5.301	-	Em até 45 dias	32.403	-	-	N/A	Credor
a)	Ecoporto Santos	Outras partes relacionadas	01/01/2025	31/03/2026	209	104	16	-	Em até 45 dias	104	-	-	N/A	Credor
a)	Ecovias Araguaia	Controlada	12/12/2024	31/03/2026	71.435	56.537	5.836	-	Em até 45 dias	14.898	-	-	N/A	Credor
a)	Ecopátio Logística Cubatão Ltda	Outras partes relacionadas	01/01/2025	31/03/2026	177	88	14	-	Em até 45 dias	88	-	-	N/A	Credor
a)	Ecovias Leste Paulista	Controlada	10/01/2025	31/03/2026	64.874	32.724	10.207	-	Em até 45 dias	32.150	-	-	N/A	Credor
a)	Ecovias Ponte	Controlada	12/12/2024	31/03/2026	14.160	7.419	1.196	-	Em até 45 dias	6.740	-	-	N/A	Credor
b)	Ecovias Imigrantes	Controlada	10/05/2024	28/03/2034	8.578	4.238	-	39	Em até 45 dias	-	233	-	N/A	Devedor
c)	Ecovias Ponte	Controlada	01/12/2024	31/03/2026	1.489	369	-	39	Em até 45 dias	-	4	-	N/A	Devedor
c)	Ecovias Ponte	Controlada	10/01/2025	31/03/2026	1.379	344	-	-	Em até 45 dias	1	-	-	N/A	Devedor
d)	CECM	Controlada	01/12/2024	31/12/2025	12.692	12.491	-	2.932	31/12/2025	-	201	-	N/A	Devedor
e)	Consórcio NN Engenharia	Outras partes relacionadas	08/03/2024	30/04/2025	3.627	310	-	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor
i)	Sinelec S.p.A.	Outras partes relacionadas	08/01/2025	30/12/2029	4.539	3.146	-	23	Em até 45 dias	-	-	1.393	N/A	Devedor
j)	Ecovias Imigrantes	Controlada	31/03/2025	31/01/2034	1.050.000	-	-	-	31/12/2025	-	38.182	-	N/A	Devedor
k)	Ecovias Minas Goiás	Controlada	-	-	-	-	566	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
k)	Ecovias Raposo Castello	Controlada	-	-	-	-	35.637	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
k)	Ecovias Rio Minas	Controlada	-	-	-	-	725	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
k)	EILO5	Controlada	-	-	-	-	156	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
k)	Ecovias Imigrantes	Controlada	-	-	-	-	895	25	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor/Credor
k)	Ecovias Noroeste Paulista	Controlada	-	-	-	-	202	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
k)	Ecovias Araguaia	Controlada	-	-	-	-	268	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
	EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.	Controladora	-	-	-	-	62	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
k)	Ecovias Cerrado	Controlada	-	-	-	-	513	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
k)	Ecovias Norte Minas	Controlada	-	-	-	-	472	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
k)	Ecovias Sul	Controlada	-	-	-	-	208	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor

Notas Explicativas

Objeto	Companhia	Natureza	Data início	Contrato		Total	A realizar	Montantes envolvidos						Outras informações	
				Data final				Saldo Ativo	Saldo Passivo	Vencimento	Receita	Custo Despesa	Intangível	Garantias	Posição contratual
k)	Ecovias Leste Paulista	Controlada	-	-	-	-	-	380	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
k)	Ecoporto Santos	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	49	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor
k)	Ecovias 101	Controlada	-	-	-	-	-	203	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
k)	Ecovias Ponte	Controlada	-	-	-	-	-	122	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
k)	EDN	Controlada	-	-	-	-	-	1	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
l)	Ecovias Sul	Controlada	-	-	-	-	-	7	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
l)	Ecovias Imigrantes	Controlada	-	-	-	-	-	1	1	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor/Credor
l)	Ecovias Minas Goiás	Controlada	-	-	-	-	-	14	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
l)	Ecovias Rio Minas	Controlada	-	-	-	-	-	45	86	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor/Credor
l)	Ecoporto Santos	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	9	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
l)	Ecovias Araguaia	Controlada	-	-	-	-	-	22	137	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor/Credor
l)	Ecovias Raposo Castello	Controlada	-	-	-	-	-	-	964	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor
l)	Ecovias Noroeste Paulista	Controlada	-	-	-	-	-	66	15	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor/Credor
(l)	Ecovias Norte Minas	Controlada	-	-	-	-	-	29	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
(l)	Ecovias 101	Controlada	-	-	-	-	-	7	45	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor/Credor
(m)	Ecovias Minas Goiás	Controlada	29/01/2025	29/01/2026	65.669	-	-	68.110	-	29/01/2026	2.959	-	-	N/A	Credor
Total em 30 de junho de 2025								162.554	4.355						
Total em 31 de dezembro de 2024								40.051	3.349						
Total em 30 de junho de 2024										230.122	29.916	1.200			

b) Consolidado

Contrato							Montantes envolvidos						Outras informações		
Objeto	Companhia	Natureza	Data início	Data final	Total	A realizar	Saldo Ativo	Saldo Passivo	Vencimento	Receita	Custo Despesa	Intangível	Garantias	Posição contratual	
(a)	Ecopátio	Outras partes relacionadas	01/01/2025	31/03/2026	177	88	14	-	Em até 45 dias	88	-	-	N/A	Credor	
(a)	Ecoporto Santos	Outras partes relacionadas	01/01/2025	31/03/2026	209	104	16	-	Em até 45 dias	104	-	-	N/A	Credor	
(a)	Termares	Outras partes relacionadas	01/01/2025	31/03/2026	105	53	8	-	Em até 45 dias	53	-	-	N/A	Credor	
(a)	Igli do Brasil	Outras partes relacionadas	01/01/2025	31/03/2026	60	30	5	-	Em até 45 dias	30	-	-	N/A	Credor	
(e)	Consórcio NN Engenharia	Outras partes relacionadas	08/03/2024	30/04/2025	3.627	310	-	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor	
(k)	EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.	Controladora	-	-	-	-	62	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor	
(k)	Ecoporto Santos	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	48	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor	
(l)	Ecoporto Santos	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	8	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor	
(f)	CBB TB	Outras partes relacionadas	15/12/2020	01/08/2027	442.877	261.749	-	5.180	Em até 45 dias	-	-	62.105	N/A	Devedor	
(g)	ICCR 135	Outras partes relacionadas	06/12/2022	29/10/2025	1.214.335	255.453	-	573	Em até 45 dias	-	-	26.960	N/A	Devedor	
(h)	ICCR 153	Outras partes relacionadas	18/10/2021	07/01/2057	5.749.996	5.324.011	-	18.289	Em até 45 dias	-	-	(1.289)	N/A	Devedor	
(i)	SINELEC S.p.A	Outras partes relacionadas	19/01/2023	31/12/2029	9.689	6.765	-	23	Em até 45 dias	-	28	158	N/A	Devedor	
(m)	ICCR Rio Minas	Outras partes relacionadas	26/09/2024	08/03/2031	5.901.944	533.103	-	55.759	Em até 45 dias	-	-	99.415	N/A	Devedor	
(o)	ICCR Noroeste Paulista S.A.	Outras partes relacionadas	01/11/2024	01/11/2029	1.401.862	1.260.664	-	12.288	Em até 45 dias	-	-	133.461	N/A	Devedor	
(p)	SINELEC Brasil Ltda.	Outras partes relacionadas	18/12/2024	31/03/2030	22.464	14.325	-	597	Em até 45 dias	-	-	9.524	N/A	Devedor	
Total em 30 de junho de 2025							113	92.757			275	28	330.334		
Total em 31 de dezembro de 2024							34	161.996							
Total em 30 de junho de 2024											269	2.362	221.568		

Notas Explicativas

As operações com partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

- a) Prestação de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas;
- b) Locação do prédio administrativo;
- c) Contrato de Permissão de uso de faixa de domínio e locação de fibra óptica;
- d) Mútuo CECM x ECS. Taxa 100% do CDI + 1,80% a.a.;
- e) O Consórcio NN Engenharia é formado pelas partes a (i) Itinera Construções Ltda. (50,1%), controlada indiretamente pela ASTM, que é acionista majoritária indireta do Grupo EcoRodovias; e (ii) Crasa Infraestrutura (49,9%), controlada indiretamente pelos Srs. Cesar Beltrão de Almeida, Denise Beltrão de Almeida Cassou, Marcelo Beltrão de Almeida e Maria Fernanda Beltrão de Almeida, pertencentes ao Grupo CR Almeida, que possuem em conjunto 15,2% de participação minoritária, direta e indiretamente do Grupo EcoRodovias. O objeto do contrato é a prestação de serviços de assessoria técnica ampla, compreendendo a gestão, revisão e acompanhamento de Novos Projetos e demais estudos de necessidade da Engenharia;
- f) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda., e a TB Transportadora de Betumes Ltda, são controladas direta e indiretamente pelo Senhor Cesar Beltrão de Almeida e pela Senhora Cristiane Maria Bonetto de Almeida (sua cônjuge), pertencentes ao Grupo CR Almeida que em conjunto com Denise Beltrão de Almeida, Marcelo Beltrão de Almeida e Maria Fernanda Beltrão de Almeida, possuem em conjunto 15,2% de participação minoritária, direta e indireta do Grupo EcoRodovias. O objeto dos contratos com a CBB e TB é de fornecimento e transporte de material asfáltico para as controladas Ecovias Leste Paulista, Ecovias Minas Goiás e Ecovias Cerrado e Ecovias Noroeste Paulista;
- g) A ICCR135 S.A., pertence a (i) Itinera Construções Ltda. (50,1%), controlada indiretamente pela ASTM, que é acionista majoritária indireta do Grupo EcoRodovias; e (ii) Crasa Infraestrutura (49,9%), controlada indiretamente pelos Srs. Cesar Beltrão de Almeida, Denise Beltrão de Almeida Cassou, Marcelo Beltrão de Almeida e Maria Fernanda Beltrão de Almeida, pertencentes ao Grupo CR Almeida, que possuem em conjunto 15,2% de participação minoritária, direta e indiretamente do Grupo EcoRodovias. O objeto do contrato é a prestação de serviços de execução de obras e serviços de melhorias operacionais, ampliação da capacidade e reforço estrutural nas rodovias BR135/MG, MG231/MG e LMG754/MG, da controlada Ecovias Norte Minas;
- h) A ICCR153 S.A., pertence a (i) Itinera Construções Ltda. (50,1%), controlada indiretamente pela ASTM, que é acionista majoritária indireta do Grupo EcoRodovias; e (ii) Crasa Infraestrutura (49,9%), controlada indiretamente pelos Srs. Cesar Beltrão de Almeida, Denise Beltrão de Almeida Cassou, Marcelo Beltrão de Almeida e Maria Fernanda Beltrão de Almeida, pertencentes ao Grupo CR Almeida, que possuem em conjunto 15,2% de participação minoritária, direta e indiretamente do Grupo EcoRodovias. O objeto do contrato é a prestação de serviços de execução das obras de conservação, manutenção, melhorias e ampliação das rodovias BR-153/414/080/TO-GO, da controlada Ecovias Araguaia;
- i) A Sinelec S.p.A, parte relacionada controlada pela ASTM, que é acionista majoritária indireta do Grupo EcoRodovias, presta serviços referente às atividades de investigação e desenvolvimento, para conceber, implementar e montar site para teste de conceito (POC) de sistema *Multilane Freeflow Tolling* (MLFF) das controladas Ecovias Ponte, Ecovias 101, Ecovias Sul, e também presta serviços de desenvolvimento e implantação da plataforma HS-WIM para a Companhia e suas controladas Ecovias Rio Minas, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Cerrado;

Notas Explicativas

- j) Debêntures: Taxa CDI + 1,25%;
- k) Repasses de despesas entre as unidades. Adicionalmente, não há transações entre as partes em 30 de Junho de 2025, trata-se apenas da divulgação do relacionamento entre as entidades;
- l) Transferência de funcionários entre as unidades. Adicionalmente, não há transações entre as partes em 30 de Junho de 2025, trata-se apenas da divulgação do relacionamento entre as entidades;
- m) A ICCR Rio Minas S.A., pertence a (i) Itinera Construções Ltda. (50,1%), controlada indiretamente pela ASTM, que é acionista majoritária indireta do Grupo EcoRodovias; e (ii) Crasa Infraestrutura (49,9%), controlada indiretamente pelos Srs. Cesar Beltrão de Almeida, Denise Beltrão de Almeida Cassou, Marcelo Beltrão de Almeida e Maria Fernanda Beltrão de Almeida, pertencentes ao Grupo CR Almeida, que possuem em conjunto 15,2% de participação minoritária, direta e indiretamente do Grupo EcoRodovias. O objeto do contrato é a prestação de serviços de execução de obras e serviços de melhorias operacionais, ampliação da capacidade e reforço estrutural nas rodovias BR116/RJ, BR116/MG, BR493/RJ, BR465/RJ, da controlada Ecovias Rio Minas;
- n) Contrato de mútuo entre Concessionária Minas Goiás e a mutuária Ecorodovias Concessões e Serviços, controladora direta, com taxa 100% do CDI + 1,5% a.a.;
- o) A ICCR Noroeste Paulista S.A., pertence a (i) Itinera Construções Ltda. (50,1%), controlada indiretamente pela ASTM, que é acionista majoritária indireta do Grupo EcoRodovias; e (ii) Crasa Infraestrutura (49,9%), controlada indiretamente pelos Srs. Cesar Beltrão de Almeida, Denise Beltrão de Almeida Cassou, Marcelo Beltrão de Almeida e Maria Fernanda Beltrão de Almeida, pertencentes ao Grupo CR Almeida, que possuem em conjunto 15,2% de participação minoritária, direta e indiretamente do Grupo EcoRodovias. O objeto do contrato é a prestação de serviços de execução de obras e serviços de melhorias operacionais, ampliação da capacidade e reforço estrutural, da controlada indireta Ecovias Noroeste Paulista;
- p) A Sinelec Brasil Ltda., parte relacionada controlada pela ASTM, que é acionista majoritária indireta do Grupo EcoRodovias, presta serviços referente as atividades de investigação e desenvolvimento, para conceber, implementar e montar site para teste de conceito (POC) de sistema *Multilane Freeflow Tolling* (MLFF) das controladas Ecovias Ponte, Ecovias 101 e Ecovias Sul, e também presta serviços de desenvolvimento e implantação da plataforma HS-WIM para a Companhia e suas controladas Ecovias Rio Minas, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Cerrado.

Remuneração dos administradores

Em Assembleia Geral Ordinária, foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2025 em R\$10.619 (R\$11.658 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024), contemplando custos adicionais referentes ao rateio do pagamento de remuneração de alguns de seus diretores, os quais poderão ser diretamente pagos pela sua controladora direta, nos termos do contrato de compartilhamento de custos.

Notas Explicativas

19. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE - CONSOLIDADO

19.1. Outorgas fixas, variáveis, taxas de fiscalização e outras

	30/06/2025	31/12/2024
Parcelas:		
Variáveis	9.581	6.022
Fixas	1.238.949	1.165.392
Verbas/Taxas de fiscalização	5.098	4.989
Outras (Nota 9)	1.609.047	1.511.527
	<u>2.862.675</u>	<u>2.687.930</u>
Circulante	81.196	26.376
Não circulante	2.781.479	2.661.554

A movimentação das obrigações com poder concedente está demonstrada a seguir:

	30/06/2025	30/06/2025
Saldo no início do período	2.687.930	2.317.942
Custo (Nota 26)	53.164	55.393
Efeitos financeiros sobre direito de outorga (Nota 27)	82.679	62.224
Rendimento de aplicação conta ajuste (líquido IRRF)	80.633	57.001
Retenções tarifa e conta ajuste (ARTESP/ANTT)	57.414	51.821
Reembolso DUF (Ecovias Rio Minas e Ecovias Araguaia)	(11.770)	(8.757)
Reembolso ANTT isenções Viúva Graça (Ecovias Rio Minas)	(25.041)	-
Pagamento do principal	(62.334)	(109.484)
Saldo no fim do período	<u>2.862.675</u>	<u>2.426.140</u>

19.2. Outros compromissos relativos a concessões

As concessionárias estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de junho de 2025, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos Contratos de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

	30/06/2025 (até o fim do prazo de concessão)			
	Natureza dos custos			
	Melhorias na infraestrutura	Conservação especial (manutenção)	Equipamentos	Total
Ecovias Sul	2.216	18.686	18.318	39.220
Ecovias Imigrantes	527.520	702.161	50.426	1.280.107
Ecovias Leste Paulista	40.181	273.730	299.958	613.869
Ecovias 101	915.254	377.880	458.282	1.751.416
Ecovias Ponte	187.625	156.847	113.357	457.829
Ecovias Minas Goiás	167.239	1.191.163	3.879	1.362.281
Ecovias Rio Minas	7.924.354	4.053.542	1.752.218	13.730.114
Ecovias Norte Minas	80.435	600.413	62.480	743.328
Ecovias Cerrado	433.140	1.405.228	21.940	1.860.308
Ecovias Noroeste Paulista	3.488.507	4.582.457	850.955	8.921.919
Ecovias Araguaia	3.845.128	3.391.830	477.734	7.714.692
	<u>17.611.599</u>	<u>16.753.937</u>	<u>4.109.547</u>	<u>38.475.083</u>

Notas Explicativas

19.3. Termo de Autocomposição para a otimização e modernização do Contrato de Concessão – Ecovias 101

Conforme Fatos Relevantes, divulgados em 15 de julho de 2022, 01 de junho de 2023 e 30 de agosto de 2023, a declaração formal quanto à intenção de adesão ao processo de relicitação, da controlada Ecovias 101 Concessionária de Rodovias S.A., junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, ensejou a celebração, em 30 de agosto de 2023, do Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão (“Contrato de Concessão”), firmado pela Ecovias 101 com a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT (“Terceiro Aditivo”).

O Terceiro Aditivo estabeleceu as condições de prestação dos serviços e as responsabilidades das partes durante o período de relicitação da BR-101/ES/BA, nos termos da Lei Federal nº 13.448/2017 e do Decreto nº 11.539, de 31 de maio de 2023, que qualificou o empreendimento para relicitação. Sucessivos Termos Aditivos ao Contrato de Concessão foram firmados para prorrogar a suspensão de eficácia do Terceiro Aditivo. O último deles – Sétimo Termo Aditivo – foi celebrado em 23 de junho de 2025, para prorrogar a suspensão por mais 180 dias, da data de publicação. As prorrogações foram necessárias para a conclusão da solução consensual objeto do processo nº 033.444/2023-4 – SECEX/Consenso/TCU. Em sessão realizada em 25 de setembro de 2024, o TCU aprovou com condicionantes, por unanimidade, a proposta de Termo de Autocomposição para a otimização e modernização do Contrato de Concessão da BR-101/ES/BA, conforme divulgado no Fato Relevante de 25 de setembro de 2024. A Ecovias 101, juntamente com a ANTT e o Ministério dos Transportes apresentaram manifestação demonstrando o atendimento das condicionantes, o que foi reconhecido pelo TCU em 12 de março de 2025, ensejando a celebração do Termo de Autocomposição, firmado em 17 de março de 2025, pela Ecovias 101, União – por intermédio do Ministério dos Transportes –, e ANTT, com interveniência do TCU. Com a aprovação do TCU e a celebração do Termo de Autocomposição, a ANTT aprovou e autorizou a publicação do edital do processo competitivo, por meio de leilão realizado em 26 de junho de 2025. O critério de julgamento da melhor proposta foi pelo menor valor da tarifa de pedágio, para alienação de 100% (cem por cento) das ações da Ecovias 101, conforme Fato Relevante de 17 de março de 2025. Conforme Fato Relevante de 26 de junho de 2025, em não havendo outras propostas apresentadas no certame, a Comissão Mista do Processo Competitivo declarou a manutenção da ECS no controle acionário direto da Ecovias 101. Com a publicação do resultado do processo competitivo e cumpridas as condições precedentes, será celebrado o Termo Aditivo para a otimização e modernização do Contrato de Concessão da Ecovias 101, com vigência por mais 24 (vinte e quatro) anos, preservando a continuidade da prestação do serviço público na BR-101/ES/BA, conforme condições estabelecidas pelo plenário do Tribunal de Contas da União – TCU nos Acórdãos nº 1.996/2024 e nº 513/2025. Com a celebração deste novo Termo Aditivo, o Terceiro Aditivo e o Sétimo Termo Aditivo serão extintos.

O aditivo de readequação ao Contrato de Concessão irá prever um período de transição de 3 anos, com execução das principais obras, suspensão de R\$ 200 milhões em multas e reajuste gradual da tarifa, condicionado à conclusão de 90% do cronograma trimestral. Nesse período, devem ser entregues 84 km de duplicações, iniciadas duas obras de contorno e também realizada a recuperação da pavimentação asfáltica. A Ecovias 101 não poderá pagar dividendos nem ter seu controle acionário transferido. Atrasos superiores a 20% poderão levar à rescisão antecipada do contrato.

Por estarem suspensos os efeitos da relicitação em decorrência dos aditivos assinados em 30 de agosto de 2023, 26 de fevereiro de 2024, 24 de junho de 2024, 17 de dezembro de 2024 e 23 de junho de 2025, e por não haver sido assinado ainda o aditivo de otimização e modernização do contrato de concessão, não há nesse momento nenhum reflexo decorrente dos processos de relicitação e/ou autocomposição a ser registrado no balanço e no resultado da controlada e da Companhia.

20. INFORMAÇÕES SOBRE O CONTRATO DE CONCESSÃO

20.1. CECM e RDC

Em 11 de julho de 2019, o Estado do Paraná e o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná (DER/PR) ajuizaram a Ação Civil Pública nº 5035770-05.2019.4.04.7000/PR, contra a CECM, suas sociedades relacionadas, a EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. e a Companhia, e contra a Associação Brasileira de

Notas Explicativas

Concessionárias de Rodovias alegando nulidade do contrato de concessão e seus aditivos em decorrência de atos investigados na Operação Integração. O pleito deduzido na ação destina-se à reparação de supostos danos materiais (estimados em R\$4.495.904) e morais (estimados em R\$500.000), e aplicação de penalidades previstas na Lei Anticorrupção. O MPF apresentou manifestação requerendo a observância do acordo de leniência firmado, sendo contrário ao deferimento de medida cautelar contra as lenientes. A liminar requerida pelo Estado foi indeferida em primeira e segunda instâncias. O processo foi suspenso em julho de 2023 e remetido para o setor de conciliação, antes de dar início à fase de produção de provas.

Em 12 de agosto de 2019, a Companhia, sua controladora EIL e as Concessionárias do Paraná (CEM e RDC), celebraram Acordo de leniência com o Ministério Público Federal no âmbito da Operação Integração. O Acordo foi homologado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF, assim como pelo Juízo da 1ª Vara Federal de Curitiba, processo nº 5072227-36.2019.4.04.7000, sendo que, na visão da Companhia e de suas controladas, as obrigações estabelecidas foram cumpridas, inclusive as obrigações assumidas no Acordo, na cláusula 6ª, itens “l” (implementar um programa de integridade efetivo e robusto) e “m” (sujeitar-se a monitoramento independente) face à entrega, em 31 de março de 2023, do Relatório de Certificação pela Monitora Independente, que ensejou a declaração de cumprimento emitida pelo MPF, em 15 de maio de 2023. As obras eleitas como prioritárias foram concluídas e liberadas ao tráfego, com anuência do DER/PR. Aguarda-se o fechamento conjunto (pelo DER/PR, MPF e Companhia) das medições das obras executadas. Embasada em pareceres jurídico e técnico, a Companhia provisionou R\$10.124 em novembro de 2023 a título de eventual saldo residual para atingir a integralidade dos investimentos previstos no Acordo.

Em agosto de 2020, foi proposta por CECM e RDC a Ação Ordinária – 5040685-63.2020.4.04.7000 – 1VF Curitiba – visando atacar a alteração da metodologia adotada pelo DER/PR na aplicação de autos de infração. Foi deferida liminar favorável às Concessionárias para que o DER/PR não imponha qualquer penalidade, em vista de que houve irrazoável alteração de critério da fiscalização. O processo foi suspenso em julho de 2023 e remetido para o setor de conciliação.

Seguindo esse mesmo contexto, a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná – AGEPAR, em 10 de novembro de 2020, proferiu decisões em processos administrativos de autotutela em face das Concessionárias em razão do entendimento de que os critérios referentes aos cálculos de depreciação e degrau de pista dupla haviam sido realizados de maneira equivocada. Com isso determinou-se a realização de estudos, pelo DER, de nova base tarifária para restabelecimento da equação contratual. CECM e RDC propuseram ações judiciais para anular tais decisões, ambas com sentenças proferidas favoravelmente à tese das Concessionárias. A AGEPAR interpôs recurso de ambas as sentenças. O processo foi suspenso em julho de 2023 e remetido para o setor de conciliação antes do julgamento dos recursos.

Com base nos mesmos processos administrativos de autotutela perpetrados pela AGEPAR foi apresentada denúncia, pelo Dep. Estadual Soldado Fruet, junto ao TCE, contra CECM e RDC e demais Concessionárias do anel de integração do Paraná. Inicialmente, a liminar foi deferida pelo Relator, que declarou inidoneidade das concessionárias e proibição de contratar com o Estado do Paraná até o julgamento do mérito. A liminar foi atacada por recurso pelas Concessionárias, que foi acolhido pelo Colegiado do TCE (publicada em 08 de novembro de 2022), revogando a decisão. O Conselheiro Relator determinou a intimação das empresas que integram o Grupo Econômico das Concessionárias, em razão do encerramento de vigência dos Contratos de Concessão. Atualmente, o processo no TCE se encontra suspenso por decisão proferida em processo judicial movido por terceira concessionária que também é parte no processo do TCE.

Em março de 2024 a RDC, suas sociedades relacionadas, a Ecorodovias Infraestrutura e Logística S/A e a Companhia foram citadas na Ação Civil Pública nº 5000198-46.2023.4.04.7000/PR, ajuizada em 05 de janeiro de 2023, pelo Estado do Paraná e Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná (DER/PR), em face também da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, alegando nulidade do contrato de concessão e seus aditivos em decorrência de atos investigados na Operação Integração. O pleito deduzido na ação destina-se à reparação de supostos danos materiais (estimados em R\$ 4.284.248) e morais (estimados em R\$ 500.000), e aplicação de penalidades previstas na Lei Anticorrupção. O processo está suspenso por conta da remessa ao setor de conciliação. O prazo de defesa será iniciado posteriormente a essa etapa conciliatória. O processo foi distribuído por dependência à Ação Popular, proposta em face da RDC pelos Deputados Estaduais Arilson Chiorato e Maurício

Notas Explicativas

Thadeu de Mello e Silva, Estado do Paraná e Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (processo nº 5056314-43.2021.4.04.7000/PR). Nesta Ação Popular, que também está no setor de conciliação, se pleiteia a condenação por suposto desequilíbrio ao Contrato de Concessão em razão da metodologia adotada em aditivos firmados para revisão do denominado degrau de pista dupla, bem como da depreciação dos investimentos. Baseada no parecer jurídico dos advogados externos, a Companhia classifica a probabilidade de perda de ambas ações como remota.

20.2. Ecovias 101

Em 11 de abril de 2019, a Polícia Federal cumpriu mandado de busca e apreensão na controlada Ecovias 101 em Serra – ES, no âmbito da “Operação *Infinita Highway*”.

De acordo com informações divulgadas pela Polícia Federal, a investigação foi realizada com o apoio do Tribunal de Contas da União e teve foco na apuração de eventuais irregularidades relacionadas a laudos técnicos sobre a situação da rodovia.

A controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística instaurou uma investigação interna com o objetivo de apurar os fatos e contou com apoio profissional externo para os trabalhos. No relatório de avaliação forense, estes profissionais externos apontam que não constam documentos no inquérito que sustentem a tese de que funcionários da ANTT sabiam de supostas alterações realizadas pela Ecovias 101 nos relatórios de monitoração, que a investigação não apresentou documentos que comprovem a suposta relação ilegal entre a Ecovias 101 e representantes da ANTT, bem como que não constam provas de que os relatórios de monitoração supostamente alterados tenham sido utilizados para obtenção de financiamentos junto ao BNDES. Adicionalmente, a controladora e seus assessores jurídicos e financeiros estudaram, estabeleceram e contabilizaram, em 31 de dezembro de 2020, passivo da melhor avaliação para realização de valores relativos a penalidades de multas e descontos tarifários (“Fator D”), sobre um cenário em que as supostas alterações tenham sido realizadas nos relatórios de monitoração, resultando no valor devido de R\$72.614 (R\$95.477 em 31 de março de 2025).

As investigações realizadas no âmbito da Operação *Infinita Highway* resultaram em 3 (três) desdobramentos para a controlada.

Em 25 de junho de 2022, a controlada tomou conhecimento da Ação Civil Pública nº 5016859-74.2022.4.02.5001/ES, movida pelo Ministério Público Federal. A ação tem por finalidade a aplicação de desconto tarifário como meio de ressarcimento das supostas vantagens indevidamente obtidas com a alteração dos relatórios de monitoração entre os anos de 2014 e 2018 e a aplicação de dano moral coletivo, no valor de até R\$10.000. Em 28 de julho de 2022, a controlada apresentou defesa na mencionada ação judicial. Em 11 de julho de 2024 foi proferida sentença que afastou os pedidos de aplicação de desconto tarifário e de dano moral coletivo. No entanto, determinou a “proibição de receber incentivos, subsídios, subvenções, doações ou empréstimos de órgãos ou entidades públicas e de instituições financeiras públicas ou controladas pelo poder público”, pelo prazo de cinco anos. A sentença foi mantida pelo TRF2 em 05 de fevereiro de 2025. A Concessionária formulou recurso com pedido de esclarecimentos para o TRF2, o qual aguarda julgamento. Caso a decisão seja mantida pelo TRF2, caberão recursos às instâncias superiores.

Em 25 de julho de 2022, a controlada tomou conhecimento dos documentos do Processo TC 030.292/2017-4, em curso perante o Tribunal de Contas, que tramitava em sigilo e foi instaurado para apurar os indícios de irregularidades relacionados com a prestação inadequada de serviço público e a prática de fraudes contratuais, em possível contrariedade à Lei Federal 8.987/1995. Na sequência, em 11 de agosto de 2022, a controlada apresentou manifestação nos autos na mesma linha da defesa apresentada na Ação Civil Pública nº 5016859-74.2022.4.02.5001/ES, movida pelo Ministério Público Federal. O prosseguimento do procedimento ficou suspenso em razão da solução consensual objeto do processo nº 033.444/2023-4 – SECEX/Consenso e em 12 de fevereiro de 2025 a Unidades de Auditoria Especializada em Rodovias e Aviação (AudRodoviaAviação) apresentou manifestação informando que foi celebrado o Termo de Autocomposição no processo nº 033.444/2023-4 – SECEX/Consenso, recomendando a retirada do sobrestamento do processo e o seu arquivamento. Em 28 de março de 2025, o Ministro Relator proferiu despacho que retirou a suspensão do processo e o remeteu ao AudRodoviaAviação para promover exame complementar ou ratificar o encaminhamento dado, com posterior

Notas Explicativas

retorno para decisão. Em 06 de maio de 2025, a AudRodoviaAviação ratificou a recomendação pelo arquivamento do processo. Em 26 de junho de 2025, o Ministério Público de Contas apresentou concordância com a manifestação pelo arquivamento do processo, considerando que “verificou-se que as questões relacionadas à Operação Infinita Highway e aos prejuízos decorrentes da conduta da concessionária foram tratadas no âmbito da solução consensual aprovada nos Acórdãos 1996/2024-TCU Plenário e 513/2025-TCU Plenário, no processo TC nº 033.444/2023-4”. O processo foi remetido para apreciação do relator e permanece assim no período findo em 30 de junho de 2025.

Em 06 de setembro de 2022, a controlada tomou ciência do Processo Administrativo nº 50500.140675/2022-41, instaurado pela ANTT para obter maiores informações a respeito dos eventos apurados no âmbito do Processo TC 030.292/2017-4. Em 12 de setembro de 2022, a controlada apresentou manifestação nos autos do referido processo, também, na mesma linha da defesa apresentada na Ação Civil Pública nº 5016859-74.2022.4.02.5001/ES, movida pelo Ministério Público Federal. Houve reuniões entre a Concessionária e a ANTT para exposição dos argumentos da Companhia. Esses entendimentos foram apreciados pelo TCU no âmbito do processo nº 033.444/2023-4 – SECEX/Consenso, cuja solução consensual endereçou a resolução das questões.

Em razão desses desdobramentos no âmbito do TCU e da ANTT, a controladora solicitou avaliação e emissão de opinião legal de seus assessores a respeito das possíveis consequências e riscos deles decorrentes. A avaliação da controladora e de seus assessores é que referidos procedimentos não inovam ou alteram os potenciais riscos e consequências da Operação *Infinita Highway*, que já foram objeto de análise nos pareceres jurídicos anteriores. A controladora entende que as medidas necessárias para resguardar os seus interesses estão sendo adotadas e que não há informações adicionais a serem divulgadas nestas demonstrações financeiras.

21. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO - CONSOLIDADO

	31/12/2024	Adição (custo)	Pagamento	Efeito financeiro	30/06/2025
Constituição da provisão para manutenção	2.282.236	70.358	-	-	2.352.594
Efeito do valor presente sobre a constituição	(481.302)	(17.035)	-	-	(498.337)
Realização da manutenção	(1.881.256)	-	(79.421)	-	(1.960.677)
Ajuste a valor presente – realizações	409.703	-	-	15.580	425.283
	329.381	53.323	(79.421)	15.580	318.863
Circulante	129.874				117.326
Não circulante	199.507				201.537

22. PROVISÃO PARA CONSTRUÇÃO DE OBRAS FUTURAS – CONSOLIDADO

	31/12/2024	Adições (a)	Pagamento	Efeito financeiro	30/06/2025
Constituição da provisão para obras futuras	192.588	41.692	-	-	234.280
Efeito do valor presente sobre a constituição	(51.380)	(2.730)	-	-	(54.110)
Realização da construção	(109.699)	-	(14.937)	-	(124.636)
Ajuste a valor presente – realizações	20.951	-	-	1.349	22.300
Atualização monetária	13.234	-	-	830	14.064
	65.694	38.962	(14.937)	2.179	91.898
Circulante	248				54.081
Não circulante	65.446				37.817

(a) As adições no período referem-se a controlada Ecovias Sul, descontados a taxa de 10,19% a.a.

Notas Explicativas

23. PROVISÃO PARA PERDAS AMBIENTAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

23.1. Causas prováveis

	Consolidado				
	Ambientais (a)	Cíveis (b)	Trabalhistas (c)	Tributárias (d)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	180	196.695	13.808	2.324	213.007
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(63)	14.554	(269)	(3)	14.219
(-) Pagamentos/baixas	(5)	(10.952)	(4.672)	(4)	(15.633)
(+) Atualização monetária	(17)	8.514	584	172	9.253
(-) Reclassificações (a)	-	(131.014)	-	-	(131.014)
Saldos em 30 de junho de 2025	95	77.797	9.451	2.489	89.832

(a) A controlada direta Ecovias 101, em cumprimento ao estipulado no Termo de Autocomposição celebrado com a ANTT, União, por intermédio do Ministério dos Transportes e a interveniência do Tribunal de Contas da União (“TCU”), aderiu à Transação Extraordinária para a regularização de débitos com a União instituída pela Lei nº 14.973/2024 e regulamentada pela Portaria Normativa AGU nº 150/2024. Esse mecanismo endereça a resolução dos passivos regulatórios, inscritos em dívida ativa e/ou judicializados, por meio da aplicação de 40% de desconto para o pagamento em 12 parcelas mensais. A transação foi estruturada em duas operações, uma direcionada à resolução dos débitos inscritos em dívida ativa, cujo parcelamento foi iniciado fevereiro de 2025 e, até o fechamento do trimestre findo em 30 de junho, foram quitadas 5 parcelas que totalizam o valor de R\$30.599. A operação secundária, relativa aos passivos judiciais, aguarda a consolidação dos débitos pela AGU para início do pagamento das respectivas parcelas, que seguirá em paralelo. Os valores foram realocados na rubrica “outras contas a pagar” do passivo circulante.

23.2. Causas possíveis

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Ambientais	926	201
Cíveis (a)	1.970.932	1.781.206
Trabalhistas	59.574	40.663
Tributários	317.491	308.670
	2.348.923	2.130.740

(a) A principais alterações no montante referem-se:

- Ao processo da controlada direta Ecovias Minas Goiás que se refere aos autos de infração recebidos do Poder Concedente (ANTT), os quais foram classificados como “perda possível” em decorrência da possibilidade de ser firmado Termo de Ajuste de Conduta (TAC), na modalidade multas. Além disso, possui movimentações relacionadas a atualização monetária (indenizatória e Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público Federal (MPF) em decorrência de supostas irregularidades no cumprimento de obrigações contratuais).
- Ao processo da controlada direta Ecovias Rio Minas que se refere aos autos de infração recebidos do Poder Concedente (ANTT), os quais foram classificados como “perda possível” pelos consultores legais e pela administração, portanto, sem constituição de provisão.

Notas Explicativas

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1. Capital social e reservas de lucro e capital

Para o período findo em 30 de junho de 2025, a Companhia não apresentou movimentações de capital social e reservas de lucro e capital.

24.2 Participação de acionistas não controladores

A movimentação do período das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas está demonstrado a seguir:

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Saldo no início do período	263.186	248.274
Aporte de capital	11.200	-
Conversão dividendos 2024 – orçamento capital	2.222	-
Participação nos resultados do período	<u>(14.667)</u>	<u>10.645</u>
Saldo no fim do período	<u>261.941</u>	<u>258.919</u>

Notas Explicativas**25. RECEITA LÍQUIDA**

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findo em		Seis meses findo em		Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita com arrecadação de pedágio:								
Pedágio em numerário	-	-	-	-	145.912	186.603	308.481	407.899
Pedágio por equipamento eletrônico	-	-	-	-	1.486.887	1.132.240	2.804.502	2.221.695
Vale-pedágio	-	-	-	-	198.129	256.352	390.501	492.414
Outras	-	-	-	-	22.920	467	40.465	3.236
Receita com arrecadação de pedágio	-	-	-	-	1.853.848	1.575.662	3.543.949	3.125.244
Receita de construção (a)	-	-	-	-	899.277	859.899	1.656.547	1.464.946
Receitas acessórias e de prestação de serviços	145.228	117.725	282.233	231.978	31.209	27.442	62.698	56.430
Receita bruta	145.228	117.725	282.333	231.978	2.784.334	2.463.003	5.263.194	4.646.620
Deduções de receita bruta	(14.052)	(11.912)	(28.375)	(23.596)	(174.205)	(148.087)	(334.914)	(293.588)
Receita líquida	131.176	105.813	253.958	208.382	2.610.129	2.314.916	4.928.280	4.353.032
<u>Deduções</u>								
COFINS (3% concessionárias e 7,6% controladora)	(8.708)	(7.527)	(17.815)	(14.978)	(64.858)	(55.187)	(125.200)	(109.564)
PIS (0,65% concessionárias e 1,65% controladora)	(1.891)	(1.634)	(3.868)	(3.252)	(14.057)	(11.961)	(27.135)	(23.746)
ISS (2% a 5%)	(3.453)	(2.751)	(6.692)	(5.366)	(94.584)	(79.780)	(181.295)	(158.286)
Abatimentos	-	-	-	-	(706)	(1.159)	(1.284)	(1.992)
	(14.052)	(11.912)	(28.375)	(23.596)	(174.205)	(148.087)	(334.914)	(293.588)

(a) As receitas de pedágio são reconhecidas quando da passagem dos usuários pela praça de pedágio.

Notas Explicativas**26. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA**

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findo em		Seis meses findo em		Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Pessoal	60.894	53.000	118.830	106.520	135.561	115.290	250.366	241.099
Conservação e manutenção	10.203	9.508	17.751	17.204	70.272	66.036	131.782	140.387
Serviços de terceiros (a)	8.309	8.135	17.585	13.754	84.902	72.758	160.111	144.434
Seguros	8	3	14	103	8.511	5.630	16.820	11.789
Poder Concedente (Nota 19)	-	-	-	-	26.408	25.835	53.164	55.393
Provisão para manutenção (Nota 21)	-	-	-	-	32.210	35.361	53.323	61.237
Custo de construção de obras	-	-	-	-	899.277	859.899	1.656.547	1.464.946
Depreciações e amortizações (Notas 12 e 13)	11.577	8.868	23.727	17.069	322.514	222.590	621.491	431.450
Locação de imóveis, máquinas e equipamentos	1.169	782	2.023	1.580	5.631	2.755	9.216	7.081
Outros custos e despesas operacionais	1.240	2.188	2.903	6.112	38.483	42.062	74.110	85.049
	<u>93.400</u>	<u>82.484</u>	<u>182.833</u>	<u>162.342</u>	<u>1.623.769</u>	<u>1.448.216</u>	<u>3.026.930</u>	<u>2.642.865</u>
Classificados como:								
Custo dos serviços prestados	78.535	67.687	151.504	130.349	1.561.497	1.395.461	2.908.421	2.531.473
Despesas gerais e administrativas	14.865	14.797	31.329	31.993	62.272	52.755	118.509	111.392
	<u>93.400</u>	<u>82.484</u>	<u>182.833</u>	<u>162.342</u>	<u>1.623.769</u>	<u>1.448.216</u>	<u>3.026.930</u>	<u>2.642.865</u>

(a) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e vigilância e outros.

Notas Explicativas**27. RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	Três meses findo em		Seis meses findo em		Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas financeiras:								
Receita de aplicações financeiras	47.249	15.233	73.646	58.172	112.994	85.434	234.065	204.429
Atualização monetária depósitos judiciais (Nota 10)	10	4	22	6	967	741	1.853	1.438
Juros sobre mútuo	2.271	-	2.959	-	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	3.276	1.116	6.368	2.624	5.054	1.677	9.854	3.877
	<u>52.806</u>	<u>16.353</u>	<u>82.995</u>	<u>60.802</u>	<u>119.015</u>	<u>87.852</u>	<u>245.772</u>	<u>209.744</u>
Despesas financeiras:								
Juros sobre debêntures (Nota 16)	(143.804)	(95.860)	(279.320)	(215.063)	(471.851)	(341.042)	(891.817)	(709.091)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 15)	-	-	-	-	(56.054)	(45.710)	(111.549)	(91.711)
Variação monetária sobre debêntures (Nota 16)	(26.908)	(5.967)	(82.451)	(21.610)	(140.164)	(74.202)	(367.203)	(189.398)
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos (Nota 15)	-	-	-	-	(35.099)	(12.461)	(63.470)	(26.934)
Variação monetária e AVP - Acordo não persecução cível	-	-	-	-	(3.162)	(3.204)	(7.254)	(8.238)
Amortização de custos com emissão de debêntures (Nota 16)	(5.426)	(2.422)	(9.463)	(4.282)	(17.505)	(14.325)	(36.117)	(26.911)
Efeitos financeiros sobre direito de outorga (Nota 19)	-	-	-	-	(35.481)	(29.701)	(82.679)	(62.224)
Ajuste a valor presente - provisão para manutenção e construção de obras futuras (Notas 21 e 22)	-	-	-	-	(9.999)	(8.743)	(17.759)	(16.012)
Atualização monetária da provisão para contingências diversas (Nota 23)	(173)	(146)	(252)	(286)	(3.986)	(8.434)	(9.251)	(14.080)
Atualização monetária outras contas a pagar	-	-	-	-	(899)	(972)	(2.725)	(2.419)
Juros sobre debêntures privada (Nota 16)	(38.182)	(13.827)	(38.182)	(27.784)	-	-	-	-
Juros capitalizados	-	-	-	-	71.535	77.612	171.060	195.522
Juros sobre mútuo	(107)	(76)	(201)	(152)	-	-	-	-
PIS/COFINS s/ outras receitas financeiras	(6.537)	(2.389)	(11.490)	(5.992)	(7.992)	(4.778)	(14.406)	(10.962)
Juros sobre arrendamentos - CPC 06 (R2) (Nota 17)	(1.119)	(312)	(1.699)	(809)	(7.555)	(4.992)	(14.034)	(9.531)
Outras despesas financeiras	(143)	(364)	(276)	(772)	(6.692)	(5.597)	(13.952)	(11.534)
	<u>(222.399)</u>	<u>(121.363)</u>	<u>(423.334)</u>	<u>(276.750)</u>	<u>(724.904)</u>	<u>(476.549)</u>	<u>(1.461.156)</u>	<u>(983.523)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(169.593)</u>	<u>(105.010)</u>	<u>(413.985)</u>	<u>(215.948)</u>	<u>(605.889)</u>	<u>(388.697)</u>	<u>(1.215.384)</u>	<u>(773.779)</u>

Notas Explicativas

28. LUCRO POR AÇÃO - CONSOLIDADO

28.1. Lucro básico e diluído por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usados no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	30/06/2025	30/06/2024
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	359.270	535.837
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	2.109.396	2.109.396
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,17</u>	<u>0,25</u>

28.2. Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações, dessa forma, não há diferença do Lucro Básico apresentado acima.

29. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Índice de endividamento

Os índices de endividamento são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Dívida (a)	6.104.324	5.219.348	24.094.445	20.841.214
Disponibilidades (b)	(892.993)	(676.633)	(2.653.717)	(2.537.109)
Dívida líquida	5.211.331	4.542.715	21.440.728	18.304.105
Patrimônio líquido (c)	3.883.598	3.615.266	4.145.539	3.878.452
Índice de endividamento líquido	<u>1,34</u>	<u>1,26</u>	<u>5,17</u>	<u>4,72</u>

(a) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos, debêntures, passivo de arrendamento e obrigações com poder concedente (Ônus fixo), circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas 15, 16, 17 e 19.

(b) As disponibilidades são compostas por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras – conta reserva, circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas 5 e 7.

(c) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Em 30 de junho de 2025, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

Os valores contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros consolidados da Companhia e de suas controladas em 30 de junho de 2025 são como segue:

<u>Classificação - Custo amortizado</u>	<u>Saldo contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Ativos:		
Caixa e equivalentes de caixa (a)	2.273.689	2.273.689
Clientes (b)	552.089	552.089
Aplicações financeiras e aplicações financeiras - conta reserva (a)	716.734	716.734
Passivos:		
Fornecedores (b)	251.480	251.480
Fornecedores FIDC (b)	11.541	11.541
Fornecedor Risco Sacado (b)	98	98
Empréstimos e financiamentos (c)	3.082.117	2.893.126
Passivo de arrendamentos (d)	241.327	241.327
Debêntures (c)	19.532.052	18.845.471
Obrigações com Poder Concedente (e)	1.238.949	2.593.674
<u>Classificação – Valor justo através do resultado</u>		
<i>Phantom Stock Options e Phantom Restricted Stock (f)</i>	3.619	3.619

- (a) Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras conta reserva, se aproximam do valor justo nas datas dos balanços.
- (b) O saldo das rubricas “Clientes” e “Fornecedores”, “FIDC” e “Risco Sacado” possuem prazos de vencimento, substancialmente, em até 45 dias, portanto, aproxima-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (c) Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão registrados ao custo amortizado na data do balanço.
- (d) Calculado excluindo-se o ajuste a valor presente das parcelas de arrendamentos.
- (e) Calculado excluindo-se o ajuste a valor presente das parcelas fixas da rubrica “Obrigações com poder concedente”, da controlada Ecovias Norte Minas.
- (f) O valor refere-se ao Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) para diretores da Companhia e de suas controladas (*Phantom Stock Options e Phantom Restricted Stock*), baseado no valor das ações da controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística (ECOR3), registrados na rubrica “Obrigações sociais e trabalhistas”.

Gestão de riscos

a) Risco de crédito

Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresentava valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. de R\$290.121 (R\$254.524 em 31 de dezembro de 2024), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio, registrados na rubrica “Clientes”. O fluxo de recebimento dos referidos valores gira em torno de 30 e 60 dias.

Notas Explicativas

b) Risco de liquidez

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos em diante
Debêntures	4.793.972	1.529.730	3.721.822	32.689.641
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social – BNDES	270.685	281.891	278.987	3.188.384
Caixa Econômica Federal – FINISA/FDCO	53.773	52.980	52.202	475.193
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG	12.508	12.508	12.508	131.329
Banco da Amazônia – BASA	24.009	20.566	20.043	267.444
Obrigações com poder concedente	28.750	116.530	122.729	4.421.307
Finame	6.231	5.489	-	-
Passivo de arrendamento	115.249	66.120	37.959	21.999
	<u>5.305.177</u>	<u>2.085.814</u>	<u>4.246.250</u>	<u>41.195.297</u>

Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado negativo no montante de R\$1.298.550 (ativo circulante consolidado de R\$3.985.121 e passivo circulante consolidado de R\$5.283.671), principalmente decorrente de dividendos, empréstimos, financiamentos e debêntures de curto prazo. A Administração avaliou a capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo da Companhia, e concluiu sobre a capacidade de continuidade operacional em função da geração de caixa prevista para os próximos 12 meses, renegociação de dívidas e alongamento de prazos para pagamento.

Análise de sensibilidade

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros de aplicações financeiras (a)	Alta do CDI	288.504	360.630	432.757
Juros sobre debêntures (a)	Alta do CDI	(1.331.694)	(1.483.728)	(1.633.168)
Juros sobre debêntures (b)	Alta do IPCA	(1.161.323)	(1.207.496)	(1.253.684)
Empréstimos e financiamentos (b)	Alta da IPCA	(108.021)	(131.694)	(155.366)
Juros sobre obrigações com poder concedente (b)	Alta da IPCA	(22.962)	(23.916)	(24.877)
Empréstimos e financiamentos (c)	Alta do TJLP	(88.556)	(116.327)	(140.754)
Juros a incorrer, líquidos		<u>(2.424.052)</u>	<u>(2.602.531)</u>	<u>(2.775.092)</u>

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicadores	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
CDI (a)	13,90%	17,38%	20,85%
IPCA (b)	4,64%	5,80%	6,96%
TJLP (c)	8,73%	10,91%	13,10%

Fonte: Relatório da Consultoria MB Associados – Junho de 2025.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas

30. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

30.1. Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota 5.

30.2. Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

30.3. Transações que não envolvem caixa

No período findo em 30 de junho de 2025 de 2024, a Companhia e suas controladas realizaram as atividades abaixo destacadas, que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

Transação	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Direito de uso – CPC 06 (R2) - Adição	17.251	1.310	66.139	41.042
Direito de uso – CPC 06 (R2) - Baixa	-	-	(2.740)	-
Conta reserva – poder concedente	-	-	97.520	100.065
Provisão para construção de obras futuras	-	-	38.962	-

31. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação de todas as controladas da Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão das controladas da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e de receitas acessórias relacionadas à exploração da rodovia e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia e de suas controladas.

32. FORNECEDORES – RISCO SACADO

O Grupo EcoRodovias mantém convênio com o Banco Bradesco para estruturar a operação de antecipação de recebíveis com seus principais fornecedores. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco Bradesco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação e o Grupo efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Por não ter objetivo de financiar aquisições de serviços e mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada nas Demonstrações Financeiras, no passivo circulante, com a nomenclatura “Risco Sacado” logo abaixo da rubrica “Fornecedores”. Em 30 de junho de 2025, o valor consolidado é de R\$98 (R\$2.412 em 31 de dezembro de 2024).

Os pagamentos totais efetuados pelas instituições financeiras aos fornecedores que participam do acordo de antecipações à fornecedores – risco sacado, em 2025, foram de R\$3.038 (em 2024, R\$ 9.532).

Notas Explicativas

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

33.1. Aporte de capital - Ecovias Norte Minas

Em 10 de julho de 2025, foi deliberado e integralizado o aumento do capital social da controlada direta Ecovias Norte Minas, no valor de R\$40.000 (quarenta milhões de reais), mediante a emissão, nesta data, de 40.000.000 (quarenta milhões) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

33.2. 16ª Emissão de Debêntures

Em 11 de julho de 2025, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a 16ª emissão de debêntures, simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública sob o rito de registro automático, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

A emissão será composta por 2.000.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1, perfazendo um montante total de R\$2.000.000, remuneradas a CDI + 1,20% a.a.. O prazo de vencimento das debêntures será de 6 anos contados da data de emissão. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão serão destinados ao refinanciamento de dívidas existentes e reforço de caixa da Companhia.

33.3. Aporte de capital - Ecovias 101

Em 30 de julho de 2025, foi deliberado e integralizado o aumento do capital social da controlada direta Ecovias 101, no valor de R\$303.760 (trezentos e três milhões, setecentos e sessenta mil reais), mediante a emissão, nesta data, de 303.760.000 (trezentos e três milhões, setecentos e sessenta mil) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 20.2 às Informações Trimestrais, que descreve a natureza e as ações tomadas pela administração da Companhia e de sua Controlada direta Eco101 Concessionária de Rodovias S.A., em relação ao inquérito em andamento, bem como chamamos a atenção para a Nota 19.3 às Informações Trimestrais que trata do processo de relicitação da concessão da Rodovia BR-101/ES/BA, por meio de leilão realizado em 26 de junho de 2025. Nesse processo, a Comissão Mista declarou a manutenção da Companhia como controladora direta da Ecovias 101. Com isso, será celebrado um Termo Aditivo visando à otimização e modernização do Contrato de Concessão da Ecovias 101, cuja vigência será estendida por mais 24 (vinte e quatro) anos, assegurando a continuidade da prestação do serviço público na BR-101/ES/BA. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esses assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de julho de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP000160/O-5

Sérgio Eduardo Zamora
Contador CRC 1SP168728/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores nos termos do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022

Para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, bem como o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., a diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI da Resolução CVM 80/22, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025.

São Bernardo do Campo – SP, 30 de julho de 2025.

Hugo Rafael Mitz
Diretor de Controladoria e de Relações com Investidores

Guilherme Braga dos Santos
Diretor de Recursos Humanos

Filippo Chiariello
Diretor de Engenharia

Afrânio Lamy Spolador Junior
Diretor de Tecnologia

Eduardo Augusto Alckmin Jacob
Diretor Jurídico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores nos termos do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022

Para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, bem como o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., a diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI da Resolução CVM 80/22, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025.

São Bernardo do Campo – SP, 30 de julho de 2025.

Hugo Rafael Mitz
Diretor de Controladoria e de Relações com Investidores

Guilherme Braga dos Santos
Diretor de Recursos Humanos

Filippo Chiariello
Diretor de Engenharia

Afrânio Lamy Spolador Junior
Diretor de Tecnologia

Eduardo Augusto Alckmin Jacob
Diretor Jurídico